



MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA/MG
EDITAL Nº 02, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2021

O MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA/MG, torna pública a Retificação I ao Edital de Concurso Público nº 02, de 10 de dezembro de 2021, destinado ao preenchimento de vagas do quadro de servidores da **Secretaria de Educação do Município de Juiz de Fora** e formação de cadastro de reserva, mediante as condições adiante estabelecidas.

1. Ficam incluídas ao Anexo I – Conteúdo Programático, para o cargo de Professor Regente B, especificamente para área de **LIBRAS**, as seguintes bibliografias sugeridas:

MARTINS, Gabriel Pigozzo Tanus Cherp. Língua Brasileira de Sinais (SINAIS): Entre o Novo e o Velho. In: MARTINS, Gabriel Pigozzo Tanus Cherp; XAVIER, Ana Paula (org). Imersões cotidianas na educação inclusiva: múltiplos olhares, múltiplos saberes. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020. 167p. (Psicopedagogia, Educação Especial e Inclusão).

MARTINS, Gabriel Pigozzo Tanus Cherp; XAVIER, Ana Paula. Ensino de Português como segunda língua para alunos surdos: Um relato de experiência num centro de atendimento educacional especializado (CAEE) Juiz de Fora. In: MARTINS, Gabriel Pigozzo Tanus Cherp, XAVIER, Ana Paula (org). Imersões cotidianas na educação inclusiva: múltiplos olhares, múltiplos saberes. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020. 167p. (Psicopedagogia, Educação Especial e Inclusão).

KARNOPP, Lodenir Becker; KLEIN Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia Lise (orgs.).
Cultura Surda na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações. 1.ed. Canoas: ULBRA, 2011. p.336

LODI, Ana Claudia Baleiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (org). Uma escola, duas línguas: letramento em línguas portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

SANTANA, Ana Paula. BERGAMO, Alexandre. Cultura e Identidade surdas: Encruzilhada de Lutas Sociais e Teóricas. Educação e Sociologia, Campinas, v.26, n. 91, p.565-582, 2005.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/hxDxvJQjCZy8MCdBGLgGNnK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 22/12/2021.

DUARTE, Soraya Bianca Reis et al. Aspectos históricos e socioculturais da população surda. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.20, n.4, p.1713-1734, out.-dez. 2013.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/QkzPkkNgwTzG69wJKDzN66p/?lang=pt>. Acesso em: 22/12/2021.

2. O edital será consolidado com as alterações desta retificação.

3. A presente retificação entra em vigor na data de sua publicação.

Registra-se, publique-se e cumpra-se,
JUIZ DE FORA/MG, 05 de janeiro de 2022.

Margarida Salomão
PREFEITA DE JUIZ DE FORA

Rogério Freitas
SECRETÁRIO DE RECURSOS HUMANOS



MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA/MG
EDITAL Nº 02, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2021

O **MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA/MG**, com fundamento no artigo 37, inciso II, da Constituição Federal Brasileira de 1988 e das Leis Municipais nº 8.710, de 31 de julho de 1995 e n.º 9.212, de 27 de janeiro de 1998, e suas alterações posteriores, torna pública a realização de Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao preenchimento de vagas do quadro de servidores da **Secretaria de Educação do Município de Juiz de Fora** e formação de cadastro de reserva, mediante as condições estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O concurso será regido por este Edital, por seus anexos, avisos, atos complementares e eventuais retificações, sendo sua execução de responsabilidade da Consulplan, site: www.consulplan.net e e-mail: atendimento@consulplan.com.

1.2 O Concurso Público se destina ao provimento de **248 vagas** para cargo de Professor Regente B (PR-B), além de **formação de cadastro de reserva** para atendimento a novas vagas que vierem a surgir durante a validade do concurso público, do quadro de pessoal da **Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora**.

1.3 Os requisitos exigidos, o vencimento básico, a carga horária semanal e o número de vagas para ampla concorrência (AC) e para as reservas às pessoas com deficiência (PcD) são discriminados no quadro a seguir:

CLASSE: Professor Regente B (PR-B)

Área	Requisitos Exigidos	Vencimento Básico	CH	Vagas AC	Vagas PcD	Total
Arte	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação específica em Artes Visuais, Educação Artística, Cinema e Audiovisual).	R\$ 1.766,11	20 h/s	11	03	14
Ciências	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação específica.	R\$ 1.766,11	20 h/s	15	04	19
Dança	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação específica.	R\$ 1.766,11	20 h/s	14	04	18
Educação Física	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação específica.	R\$ 1.766,11	20 h/s	05	01	06
Geografia	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação específica.	R\$ 1.766,11	20 h/s	32	08	40
História	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação específica.	R\$ 1.766,11	20 h/s	24	06	30
Inglês	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação específica.	R\$ 1.766,11	20 h/s	14	04	18
Matemática	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação específica.	R\$ 1.766,11	20 h/s	31	08	39
Língua Portuguesa	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação específica.	R\$ 1.766,11	20 h/s	22	05	27
Libras	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação específica.	R\$ 1.766,11	20 h/s	09	02	11
Música	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação específica.	R\$ 1.766,11	20 h/s	14	04	18
Teatro	Curso Superior completo – Licenciatura Plena, com habilitação em Artes Cênicas.	R\$ 1.766,11	20 h/s	06	02	08

NOTAS EXPLICATIVAS: 1) **Escolaridade Mínima Exigida:** realizada em instituição educacional reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC. 2) **SIGLAS:** CH = Carga Horária; H/S = Horas semanais.



- 1.4 O regime jurídico no qual serão nomeados os candidatos aprovados e classificados será o Estatutário.
- 1.5 Os direitos e deveres decorrentes do ingresso no Quadro de Servidores da Prefeitura do Município de Juiz de Fora reger-se-ão pelas normas constitucionais aplicáveis, bem como pela Lei nº 8.710, de 31 de julho de 1995 e do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores Públicos Municipais.
- 1.6 O presente Concurso Público será composto pelas seguintes etapas:
- Prova Objetiva de Múltipla Escolha**, de caráter classificatório e eliminatório;
 - Prova Discursiva**, de caráter classificatório e eliminatório;
 - Prova Prática**, de caráter eliminatório; e
 - Avaliação de Títulos**, de caráter apenas classificatório.
- 1.7 Os candidatos serão submetidos, ainda, à etapa de comprovação de requisitos e exames médicos, de caráter apenas eliminatório, a ser solicitada pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, após a homologação do Concurso Público.
- 1.8 A Sra. Prefeita Municipal de Juiz de Fora nomeou Comissão Especial para levantamento e acompanhamento dos trabalhos necessários para a realização deste Concurso Público, através da Portaria nº 11.962/2021 e suas alterações.
- 1.9 As Provas serão realizadas no município de **Juiz de Fora/MG**.
- 1.9.1 Caso a capacidade das unidades escolares não seja suficiente à alocação de todos os inscritos nesta cidade, a Consulplan se reserva no direito de realizar as provas também em cidades circunvizinhas, que apresentarem estrutura física funcional que atenda às necessidades do processo de seleção.
- 1.10 Os candidatos aprovados no Concurso Público serão nomeados, observada estritamente a ordem de classificação nos cargos, de acordo com a necessidade e conveniência da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora.
- 1.11 Para todos os fins deste Concurso Público será considerado o horário oficial de **Brasília/DF**.
- 1.12 Será disponibilizado às pessoas que não tiverem acesso à Internet, um computador e uma impressora com tinta e papel para que possam realizar inscrições, requerimentos, solicitações e/ou recursos para qualquer etapa deste Concurso, sendo de exclusiva responsabilidade do candidato realizar o respectivo procedimento nos termos deste Edital, no endereço abaixo: Avenida Brasil, nº 2.001, prédio da Sede da Prefeitura de Juiz de Fora – 8º Andar, no horário de 8h às 12h e 14h às 17h, de segunda à sexta-feira.
- 1.13 As atribuições do cargo constam do **Anexo II**.
- 1.14 Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar o Edital, devendo encaminhar e-mail para atendimento@consulplan.com em até 5 (cinco) dias úteis após a publicação do Edital. Após essa data, o prazo estará precluso.

2. DOS REQUISITOS BÁSICOS EXIGIDOS

- 2.1 São requisitos básicos exigidos para a investidura no cargo:
- 2.1.1 Ser brasileiro nato ou naturalizado ou cidadão português que tenha adquirido a igualdade de direitos e obrigações civis e gozo dos direitos políticos (Decreto nº 70.436, de 18/04/1972, Constituição Federal - § 1º do art. 12 de 05/10/1988 e Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998 – art. 3º).
 - 2.1.2 Ter na data da nomeação 18 (dezoito) anos completos.
 - 2.1.3 Estar em dia com as obrigações resultantes da legislação eleitoral e, se do sexo masculino, do Serviço Militar.
 - 2.1.4 Estar em pleno gozo de seus direitos civis e políticos.
 - 2.1.5 Possuir aptidão física e mental.
 - 2.1.6 Possuir e comprovar o pré-requisito para o cargo, à época da nomeação.
 - 2.1.7 Conhecer e estar de acordo com as exigências contidas neste Edital.
- 2.2 A comprovação da escolaridade mínima exigida será feita por meio de diploma registrado e legalmente reconhecido, expedido por instituição de ensino credenciada no CEE ou no MEC.
- 2.2.1 Caso o candidato ainda não esteja de posse do diploma correspondente à sua formação ou graduação/habilitação, este documento poderá ser substituído provisoriamente por certidão de conclusão de curso, expedida, no máximo 90 (noventa) dias, acompanhada de histórico escolar emitida por instituição de ensino credenciada.
- 2.3 O candidato que, na data da posse, não reunir os requisitos enumerados no item 2.1 deste Edital ou que por qualquer razão não puder comprová-los, perderá o direito à posse no cargo para o qual concorre, para o qual foi nomeado.
- 2.4 É vedada a acumulação de cargos públicos, exceto quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso, o inciso XI do art. 37 da Constituição Federal.



3. DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO

3.1 As inscrições se realizarão exclusivamente via Internet, **das 14h00min do dia 14 de março de 2022 às 16h00min do dia 18 de abril de 2022**, no site www.consulplan.net.

3.2 O valor da taxa de inscrição será:

a) R\$ 100,00 (cem reais);

3.3 Não será aceito pagamento do valor da inscrição por depósito em caixa eletrônico, transferência ou depósito em conta corrente, DOC, PIX, ordem de pagamento ou por qualquer outra via que não as especificadas neste Edital. Também não será aceito, como comprovação de pagamento de taxa de inscrição, comprovante de agendamento bancário.

3.3.1 Uma vez efetivada a inscrição não será permitida, em hipótese alguma, a realização de alteração no que se refere ao cargo.

3.4 DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO VIA INTERNET

3.4.1 Para inscrição o candidato deverá adotar os seguintes procedimentos:

a) estar ciente de todas as informações sobre este Concurso Público disponíveis na página da Consulplan (www.consulplan.net) e acessar o link para inscrição correlato ao Concurso;

b) cadastrar-se no período entre **14h00min do dia 14 de março de 2022 às 16h00min do dia 18 de abril de 2022**, observado o horário oficial de Brasília/DF, através do requerimento específico disponível na página citada;

c) selecionar o cargo a que deseja concorrer; e

d) imprimir o **Documento de Arrecadação Municipal – DAM** que deverá ser pago, em qualquer banco, impreterivelmente, até a data de vencimento constante no documento. O banco confirmará o seu pagamento junto à Consulplan. **ATENÇÃO:** a inscrição via Internet só será efetivada após a confirmação do pagamento feito por meio do boleto bancário **até a data do vencimento** constante no documento. O pagamento após a data de vencimento implica o **CANCELAMENTO** da inscrição.

3.4.2 O Documento de Arrecadação Municipal – DAM poderá ser reimpresso até a data estabelecida no subitem 3.4.3, podendo sua quitação ser realizada por meio de qualquer agência bancária e seus correspondentes nesta mesma data.

3.4.2.1 O candidato deverá observar o horário limite de funcionamento da instituição bancária para o processamento de seu pagamento dentro do prazo editalício.

3.4.3 Todos os candidatos inscritos no período de **14h00min do dia 14 de março de 2022 às 16h00min do dia 18 de abril de 2022**, poderão reimprimir seu DAM (2ª via), no máximo, até o primeiro dia útil posterior ao encerramento das inscrições (**19 de abril de 2022**) até às 20h, quando este recurso será retirado do endereço eletrônico www.consulplan.net. O pagamento do DAM, neste mesmo dia, poderá ser efetivado em qualquer agência bancária e seus correspondentes ou através de pagamento do boleto *on-line* (observados os horários limites de cada instituição bancária).

3.4.4 Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias e/ou lotéricas na localidade em que se encontra, o candidato deverá antecipar o envio da documentação prevista neste edital (quando for o caso) ou o pagamento do DAM de inscrição para o 1º dia útil que antecede o feriado ou evento. No caso de pagamento do DAM, o candidato poderá ainda realizá-lo por outro meio alternativo válido (pagamento do título em caixa eletrônico, *Internet Banking*, etc.) devendo ser respeitado o prazo limite determinado neste Edital.

3.4.5 Quando do pagamento do DAM, o candidato tem o dever de conferir todos os seus dados cadastrais e da inscrição nela registrados. As inscrições e/ou pagamentos que não forem identificados devido a erro na informação de dados pelo candidato no pagamento do referido documento não serão aceitos, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.

3.4.6 Quando do processamento das inscrições, se for verificada a existência de mais de uma inscrição para o mesmo cargo ou turno de provas realizada e efetivada (por meio de pagamento ou isenção da taxa) por um mesmo candidato, será considerada válida e homologada aquela que tiver sido realizada por último, sendo esta identificada pela data e hora de envio via Internet, do requerimento através do sistema de inscrições on-line do Instituto Consulplan. Consequentemente, as demais inscrições do candidato nesta situação serão automaticamente canceladas, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido, sendo, contudo, garantida a restituição dos valores pagos.



3.5 DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

3.5.1 A Consulplan não se responsabiliza por solicitações de inscrição não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, eventuais equívocos provocados por operadores das instituições bancárias, assim como no processamento do boleto bancário ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados, sobre os quais não tiver dado causa.

3.5.2 Para efetuar a inscrição é imprescindível o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato.

3.5.3 Terá a sua inscrição cancelada e será automaticamente eliminado do Concurso Público o candidato que usar o CPF de terceiro para realizar a sua inscrição, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

3.5.4 A inscrição do candidato implica o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento, inclusive quanto à realização das provas nos prazos estipulados.

3.5.5 A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, as provas e a nomeação do candidato, desde que verificada falsidade em qualquer declaração e/ou irregularidade nas provas e/ou em informações fornecidas, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

3.5.6 É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea, assim como é vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outrem.

3.5.7 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos. Não será deferida a solicitação de inscrição que não atender rigorosamente ao estabelecido neste Edital.

3.5.8 O candidato declara, no ato da inscrição, que tem ciência e que aceita, caso aprovado, quando de sua convocação, entregar, após a homologação do Concurso Público, os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o respectivo cargo.

3.5.9 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição só será devolvido em caso de suspensão, adiamento, cancelamento de cargos ou do Concurso Público, alteração da data da Prova Objetiva, indeferimento ou cancelamento da inscrição ou em outras situações inesperadas.

3.5.9.1 O procedimento para requerimento da devolução do valor pago a título de taxa de inscrição observará o disposto no item 12, deste Edital.

3.5.10 Não serão deferidas inscrições via fax e/ou via e-mail.

3.5.11 As informações prestadas no requerimento de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Consulplando direito de excluir do Concurso Público aquele que não preencher o requerimento de forma completa, correta e/ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

3.5.11.1 O candidato, ao realizar sua inscrição, também manifesta ciência quanto à possibilidade de divulgação de seus dados em listagens e resultados no decorrer do certame, tais como aqueles relativos à data de nascimento, notas e desempenho nas provas, entre outros, tendo em vista que essas informações são essenciais para o fiel cumprimento da publicidade dos atos atinentes ao Concurso Público. Não caberão reclamações posteriores neste sentido, ficando cientes também os candidatos de que possivelmente tais informações poderão ser encontradas na rede mundial de computadores através dos mecanismos de busca atualmente existentes.

3.5.12 A Consulplandisponibilizará no site www.consulplan.net a lista das inscrições deferidas e indeferidas (se houver), **a partir do dia 03 de maio de 2022**, para conhecimento do ato e motivos do indeferimento para interposição dos recursos, no prazo de (3) três dias úteis.

3.5.13 A não integralização dos procedimentos de inscrição implica a **DESISTÊNCIA** do candidato e sua conseqüente **ELIMINAÇÃO** deste Concurso Público.

3.5.14 O candidato inscrito deverá atentar para a formalização da inscrição, considerando que, caso a inscrição não seja efetuada nos moldes estabelecidos neste Edital, será automaticamente considerada não efetivada pela organizadora, não assistindo nenhum direito ao interessado, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

3.5.14.1 Após a homologação da inscrição, não será aceita, em hipótese alguma, solicitação de alteração dos dados contidos na inscrição, salvo o previsto no subitem 4.5.1.



3.6 DA ISENÇÃO

3.6.1 Não haverá isenção total ou parcial do pagamento da taxa de inscrição, exceto para os candidatos amparados pelos dispositivos contidos nas Leis Municipais nºs 10.587/03, 12.803/13, 13.809/18 ou no Decreto Municipal nº 8.724/05. Estes candidatos poderão requerer a isenção da taxa de inscrição deste Concurso Público, desde que comprove os requisitos previstos no item 3.6.1.1, 3.6.1.2 ou 3.6.1.3 deste Capítulo, a saber:

3.6.1.1 **Serdoador de sangue**, não inferior a 2 (duas) vezes no período de 12 (doze) meses anteriores à data de publicação deste edital, em órgão ou entidade credenciada pela União, pelo Estado ou pelo Município.

3.6.1.1.1 A comprovação do requisito disposto no item 3.6.1.1 será realizada por meio dos seguintes documentos:

- a) Cópia simples do documento de identidade (RG) – frente e verso;
- b) Cópia simples do CPF – frente e verso;
- c) Comprovante(s) de doação de sangue, sendo, no mínimo, 2 (duas) vezes no período de 12 (doze) meses anteriores à data de publicação deste edital, para órgão ou entidade credenciada pela União, pelo Estado ou pelo Município, e que seja expedido(s) pela entidade coletora;
- d) Formulário de solicitação de isenção da taxa de inscrição, constante no **Anexo IV** deste Edital.

3.6.1.2 Estar cadastrado como **doador de medula óssea** em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde, mediante apresentação de documento expedido pelo Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME).

3.6.1.2.1 A comprovação do requisito disposto no item 3.6.1.2 será realizada por meio dos seguintes documentos:

- a) Cópia simples do documento de identidade (RG) – frente e verso;
- b) Cópia simples do CPF – frente e verso;
- c) Comprovante de cadastro do nome do candidato junto ao REDOME;
- d) Formulário de solicitação de isenção da taxa de inscrição, constante no **Anexo IV** deste Edital.

3.6.1.3 Em função de sua **condição socioeconômica**, comprovar estar impedido de participar deste concurso por não ter como arcar com o pagamento da taxa de inscrição fixada, sem prejuízo do próprio sustento ou de sua família ou, sendo servidor público exonerado ou demitido de cargo ou emprego, sem justa causa, mantiver a condição de desempregado.

3.6.1.3.1 A comprovação do requisito disposto no item 3.6.1.3 será realizada por meio dos seguintes documentos:

- a) Cópia simples do documento de identidade (RG) – frente e verso;
- b) Cópia simples do CPF (somente do(a) candidato(a)) – frente e verso;
- c) fotocópia, legível e identificável (frente e verso) dos documentos demonstrativos da composição da renda do candidato e se for o caso, de cada um dos membros de seu Grupo Familiar, conforme discriminados abaixo, segundo o enquadramento nas seguintes situações:

I - **trabalhadores assalariados**: contracheque, envelope de pagamento ou declaração da empresa empregadora;

II - **trabalhadores desempregados**: Carteira do Trabalho e Previdência Social - CTPS - folha de rosto, verso e folha que comprova a demissão do último emprego; comprovante do recebimento do seguro-desemprego, valor e número de parcelas;

III - **aposentados, pensionistas ou trabalhadores afastados**: comprovante de recebimento de aposentadoria, de pensão, ou outro benefício ou documento do Banco ou equivalente, indicando o recebimento e o valor mensal, em nome do beneficiário; CTPS, folha de rosto e verso;

IV - **trabalhadores autônomos ou prestadores de serviços**: Recibo de Pagamento de Autônomo (RPA) e comprovante de recolhimento do INSS; CTPS folha de rosto e verso;

V - **taxistas**: registro na Secretaria de Mobilidade Urbana – SMU e Declaração do Sindicato ou Cooperativa;

VI - **trabalhador informal**: declaração digitada ou em letra de forma, constando a atividade exercida, a remuneração recebida e a assinatura de 2 (duas) testemunhas fora do Grupo Familiar, com identificação legível; CTPS folha de rosto e verso;

VII - **servidor público desempregado**: Ato de exoneração de cargo público, sem justa causa, publicado em Órgão Oficial ou CTPS, folha de rosto, verso e folha que comprove a demissão do emprego público e a condição de desempregado, acrescentando comprovante do recebimento do seguro-desemprego, quando for o caso;



- VIII - Declaração de Imposto de Renda ou Declaração de Isento do candidato e dos membros do Grupo Familiar maiores de 21 anos;
- IX - comprovantes de outros rendimentos em nome do candidato e de cada um dos membros do Grupo Familiar: aluguéis de imóveis ou veículos, benefícios sociais de renda mínima e de assistência social (bolsa-escola; bolsa família; auxílio-gás); benefício de prestação continuada para idosos e pessoas portadoras de deficiência; benefícios eventuais e outros, governamentais ou não;
- X - declaração de ajuda financeira, somente para o candidato que declarar não ter renda própria, sendo dependente financeiramente de parentes consanguíneos, afins ou amigos, com os quais não resida: ajuda financeira direta, cessão de imóvel residencial, cesta básica, custeio de despesas fixas ou outras doações, assinada pelo(s) responsável(eis);
- d) fotocópia legível e identificável (frente e verso) dos seguintes comprovantes de residência: conta de água, energia, telefone, carnês de plano de saúde, contracheque ou outros documentos que contenham o endereço atual em nome do próprio candidato ou do membro familiar declarado como chefe do grupo;
- e) fotocópia legível e identificável (frente e verso) de outros documentos, a juízo do candidato, que comprovem situações especiais para fins de análise do direito ao benefício;
- f) Formulário de solicitação de isenção da taxa de inscrição, constante no Anexo IV deste Edital, contendo o NIS e o nome completo da mãe.
- 3.6.1.3.2 Os comprovantes de rendimentos do candidato e de todos os membros do Grupo Familiar deverão ser relativos ao último mês de recebimento.
- 3.6.1.3.3 Para fins de configuração das condições exigidas para o benefício da isenção serão analisadas:
- I - a situação socioeconômica do candidato e de seu Grupo Familiar, inclusive no caso de ex-servidor público, como informada em Formulário próprio;
- II - a renda per capita do Grupo Familiar, apurada pelo total de rendimentos do grupo dividido pelo número de membros, devendo ser igual ou inferior à metade do salário mínimo vigente.
- 3.6.1.4 A critério da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, poderão ser realizadas visitas domiciliares para a complementação de informações prestadas pelo candidato à isenção.
- 3.6.1.5 Para fins da apuração da renda per capita do Grupo Familiar, serão considerados os rendimentos dos seguintes membros:
- a) o candidato e cada uma das pessoas que, vivendo sob o mesmo teto, mantêm relação de dependência econômica mútua, contribuindo para a renda familiar ou vivendo da renda do grupo;
- b) o candidato que declarar não ter qualquer renda própria e a pessoa ou o grupo de pessoas de que depende economicamente e com o(s) qual(ais) não resida.
- 3.6.2 O candidato que requerer a isenção, por razões estabelecidas nos itens 3.6.1.1, 3.6.1.2 e 3.6.1.3, deverá informar, no ato da inscrição, seus dados pessoais em conformidade com a solicitação determinada no site, somente entre os dias **14 a 16 de março de 2022**, preencher o formulário descrito no **Anexo IV** deste Edital e encaminhá-lo juntamente com a documentação exigida, impreterivelmente, via SEDEX ou Carta Registrada com Aviso de Recebimento – AR, para a sede da Consulplan – Rua José Augusto Abreu, nº 1.000, Bairro Augusto Abreu, Muriaé, CEP: 36.883-031, até o dia **17 de março de 2022**.
- 3.6.3 As informações prestadas no requerimento de isenção serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarretará sua eliminação do Concurso Público, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936 de 6 de setembro de 1979, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.
- 3.6.4 O simples preenchimento dos dados e/ou entrega dos documentos necessários para a solicitação da isenção de taxa de inscrição, durante a inscrição, não garante ao interessado a isenção de pagamento da taxa de inscrição, a qual estará sujeita à análise e deferimento da solicitação por parte da Consulplan e da Comissão Especial para a Coordenação e Acompanhamento, conforme o caso.
- 3.6.4.1 O candidato que tiver a isenção deferida, mas que tenha realizado outra inscrição paga para o mesmo turno de prova, terá sua isenção cancelada.
- 3.6.5 Não serão aceitos, após a realização do pedido, acréscimos ou alterações das informações prestadas.
- 3.6.6 Não será deferida solicitação de isenção de pagamento de taxa de inscrição via fax e/ou via e-mail.
- 3.6.7 O não cumprimento de uma das etapas fixadas, a falta ou a inconformidade de alguma informação ou a solicitação apresentada fora do período fixado implicará a eliminação automática do processo de isenção, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.
- 3.6.8 A análise dos pedidos de isenção da taxa de inscrição será divulgada até na data provável do dia **01 de abril de 2022**.

3.6.9 Fica assegurado o direito de recurso aos candidatos com o pedido de isenção indeferido, no prazo de 3 (três) dias úteis contados da divulgação do resultado dos pedidos de isenção da taxa de inscrição. Os recursos deverão ser protocolados via link próprio no endereço eletrônico www.consulplan.net.

3.6.9.1 Os candidatos cujos requerimentos de isenção do pagamento da taxa de inscrição tenham sido indeferidos, após a fase recursal, cujo resultado será divulgado no dia **17 de abril de 2022**, poderão efetivar a sua inscrição no certame no prazo de inscrições estabelecido no Edital, mediante o pagamento da respectiva taxa.

3.7 DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

3.7.1 As informações referentes à data, ao horário e ao local de realização das provas (nome do estabelecimento, endereço e sala) e cargo, assim como orientações para realização das provas estarão disponíveis **a partir do dia 23 de maio de 2022**, no endereço eletrônico da Consulplan(www.consulplan.net), devendo o candidato efetuar a impressão deste Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI). As informações também poderão ser obtidas através da Central de Atendimento da Consulplan, através de e-mail atendimento@consulplan.com e telefone 0800-283-4628.

3.7.2 Caso o candidato, ao consultar o Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI), constate que sua inscrição não foi aceita, deverá entrar em contato com a Central de Atendimento da Consulplan, através de e-mail atendimento@consulplan.com ou telefone 0800-283-4628, no horário de 8h00min às 17h30min, considerando-se o horário oficial de Brasília/DF, impreterivelmente até 3 (três) dias de antecedência à aplicação das provas.

3.7.3 Os contatos feitos após a data estabelecida no subitem 3.7.2 deste Edital não serão considerados, prevalecendo para o candidato as informações contidas no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) e a situação de inscrição do mesmo, posto ser dever do candidato verificar a confirmação de sua inscrição, na forma estabelecida neste Edital.

3.7.4 Os eventuais erros de digitação no nome, número do documento de identidade ou outros dados referentes ao cadastro do candidato deverão ser corrigidos **SOMENTE** no dia das provas objetivas, mediante conferência do documento original de identidade quando do ingresso do candidato no local de provas pelo fiscal de sala.

3.7.4.1 O candidato que, eventualmente, necessitar alterar algum dado constante da ficha de inscrição ou apresentar qualquer observação relevante, poderá fazê-lo no termo de ocorrência existente na sala de provas em posse dos fiscais de sala, para uso, se necessário.

3.7.5 O Cartão de Confirmação de Inscrição **NÃO** será enviado ao endereço informado pelo candidato no ato da inscrição. **São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.**

3.7.6 A alocação dos candidatos nos locais designados para as provas será definida pela instituição organizadora, podendo esta adotar livremente os critérios que julgar pertinentes, a fim de resguardar a segurança do certame. A distribuição se dará de acordo com a viabilidade e adequação dos locais, não necessariamente havendo a alocação dos candidatos nos locais de provas de acordo com a proximidade de suas residências. Ainda, poderá ocorrer a reunião de candidatos portadores de necessidades em locais de provas específicos, a fim de conferir melhor tratamento e acessibilidade a este público.

3.8 DA SOLICITAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS

3.8.1 O candidato que necessitar de qualquer tipo de condição especial para realização das provas deverá solicitá-la no ato do requerimento de inscrição, indicando, claramente, quais os recursos especiais necessários e, ainda, enviar, até o dia **19 de abril de 2022**, impreterivelmente, via SEDEX ou Carta Registrada com Aviso de Recebimento – AR, para a sede da Consulplan – Rua José Augusto Abreu, nº 1.000, Bairro Safira, Muriaé/MG, CEP: 36883-031 – laudo médico (original ou cópia autenticada) que justifique o atendimento especial solicitado. Após esse período, a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior. A solicitação de condições especiais será atendida segundo critérios de viabilidade e de razoabilidade.

3.8.1.1 A documentação tratada no subitem anterior também poderá ser entregue pessoalmente pelo candidato requerente no endereço disposto no item 1.12 deste Edital, em envelope lacrado com a seguinte identificação: **“Concurso Público Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (especificar o cargo, nome do candidato e número de inscrição) - Documentação para solicitação de condição especial”**.



3.8.2 Portadores de doença infectocontagiosa que não a tiverem comunicado à Consulplan, por inexistir a doença na data limite referida, deverão fazê-lo via correio eletrônico atendimento@consulplan.com tão logo a condição seja diagnosticada. Os candidatos nesta situação, quando da realização das provas, deverão se identificar ao fiscal no portão de entrada, munidos de laudo médico, tendo direito a atendimento especial.

3.8.3 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá solicitar o atendimento específico nos termos do subitem 3.8.1 ou do subitem 3.8.1.1, apresentando a cópia da certidão de nascimento do amamentando.

3.8.3.1 Quando da realização das provas, a candidata deverá levar somente um acompanhante (adulto), que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. Será concedido tempo adicional para a execução da prova à candidata devido ao tempo despendido com a amamentação.

3.8.3.2 A candidata que não apresentar a solicitação nos moldes deste Edital, seja qual for o motivo alegado, poderá não ter a solicitação atendida por questões de não adequação das instalações físicas do local de realização das provas. O atendimento à solicitação estará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

3.8.4 Considerando a possibilidade de os candidatos serem submetidos a detecção de metais durante as provas, aqueles que, por razões de saúde, porventura façam uso de marca-passo, pinos cirúrgicos ou outros instrumentos metálicos, deverão comunicar previamente à Consulplan acerca da situação, nos moldes do item 3.8.1 deste Edital.

3.8.4.1 Em nome da segurança do processo, a regra do subitem anterior também se aplica a candidatos com deficiências auditivas que utilizem aparelho auricular, bem como outros aparelhos diversos por motivos de saúde, tais como: medidor de glicemia, sondas, etc.

3.8.4.2 Os candidatos nas situações descritas nos subitens 3.8.4 e 3.8.4.1 deverão obrigatoriamente comparecer ao local de provas munidos dos exames e laudos que comprovem o uso dos equipamentos. No caso de descumprimento deste procedimento ou se for verificada má-fé no uso dos referidos aparelhos, os candidatos poderão ser eliminados do certame.

3.8.5 O candidato que não solicitar condição especial na forma determinada neste Edital, de acordo com a sua condição, não a terá atendida sob qualquer alegação, sendo que a solicitação de condições especiais será atendida dentro dos critérios de razoabilidade e viabilidade.

3.8.6 O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada), por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. À Consulplan não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada do laudo. O laudo médico (original ou cópia autenticada) terá validade somente para este Concurso Público e não será devolvido, assim como não serão fornecidas cópias desse laudo.

3.8.7 A pessoa travesti ou transexual (pessoa que se identifica e quer ser reconhecida socialmente, em consonância com sua identidade de gênero) que desejar atendimento pelo NOME SOCIAL poderá solicitá-lo pelo e-mail: atendimento@consulplan.com até às 23h59min do dia **18 de abril de 2022**.

3.8.7.1 Será solicitado o preenchimento e envio, até o dia **19 de abril de 2022**, de requerimento que será fornecido por via eletrônica, o qual deverá ser assinado e encaminhado, juntamente com cópia simples do documento oficial de identidade do candidato, por SEDEX com Aviso de Recebimento (AR), para a Consulplan – Rua José Augusto Abreu, nº 1000, Bairro Safira, Muriaé/MG, CEP: 36883-031, fazendo constar no envelope **“Concurso Público Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (especificar o cargo e o número de inscrição) - Documentação para solicitação de nome social”**.

3.8.7.1.1 A documentação tratada no subitem anterior também poderá ser entregue pessoalmente pelo candidato requerente no endereço disposto no item 1.12 deste Edital, em envelope lacrado com a seguinte identificação: **“Concurso Público Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (especificar o cargo e o número de inscrição) - Documentação para solicitação de nome social”**.

3.8.7.2 Não serão aceitas outras formas de solicitação de nome social, tais como: via postal, telefone ou fax. A Consulplan e a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG reservam-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documentos que atestem a condição que motiva a solicitação de atendimento declarado.

3.8.7.3 O candidato nesta situação deverá realizar sua inscrição utilizando seu nome social, ficando ciente de que tal nome será o único divulgado em toda e qualquer publicação relativa ao Concurso Público.

3.8.8 A solicitação de condições especiais será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.



4. DA RESERVA DE VAGAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

4.1 As pessoas com deficiência, assim entendido aquelas que se enquadram na definição do artigo art. 2º da Lei Federal nº 13.146/2015, nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto Federal nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto Federal nº 5.296/2004, e alterações, na situação prevista no Decreto nº 8.368/2014 (pessoa com Transtorno do Espectro Autista), e no enunciado da Súmula nº 377 do STJ ("O portador de visão monocular tem direito de concorrer, em Concurso Público, às vagas reservadas aos deficientes"), têm assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público, desde que a deficiência seja compatível com as atribuições do cargo para o qual concorram, nos termos da Lei Municipal nº 8388/1993.

4.1.1 Do total de vagas ofertadas neste edital para cada cargo e que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do Concurso Público, 20% (vinte por cento) ficarão reservadas aos candidatos que se declararem pessoas com deficiência, desde que apresentem laudo médico (documento original ou cópia autenticada) atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como a provável causa da deficiência, conforme modelo constante do **Anexo III** deste Edital.

4.1.2 O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas a pessoas com deficiência deverá marcar a opção no link de inscrição e enviar o laudo médico até o dia **19 de abril de 2022**, impreterivelmente, via SEDEX ou Carta Registrada com Aviso de Recebimento – AR, para a sede da Consulplan – Rua José Augusto Abreu, nº 1.000, Bairro Safira, Muriaé/MG, CEP: 36.883-031, ou pessoalmente no endereço indicado no item 1.12 deste Edital, em envelope lacrado com a seguinte identificação: "**Concurso Público Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (especificar o cargo, nome do candidato e número de inscrição) – Documentação para concorrência à reserva de vagas**". O fato de o candidato se inscrever como pessoa com deficiência e enviar laudo médico não configura participação automática na concorrência para as vagas reservadas, devendo o laudo passar por uma análise de uma Comissão e, no caso de indeferimento, passará o candidato a concorrer somente às vagas de ampla concorrência.

4.1.3 Conforme o artigo 2º, Parágrafo Único, da Lei Municipal nº 8.388/1993, se na aplicação do percentual de 20% (vinte por cento) do total de vagas reservadas a cada cargo resultar número fracionado, desprezar-se-á a fração inferior a meio e arredondar-se-á para a unidade imediatamente superior à fração que for igual ou superior a meio.

4.1.4 A convocação dos candidatos na condição de pessoa com deficiência deverá obedecer ao seguinte critério: a primeira nomeação ocorrerá na 5ª vaga aberta, a segunda na 10ª, a terceira na 15ª e posteriormente a cada cinco novas vagas.

4.2 O candidato inscrito na condição de pessoa com deficiência poderá requerer atendimento especial, conforme estipulado no subitem 3.8.1 deste Edital, para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a realização destas.

4.2.1 O candidato inscrito na condição de pessoa com deficiência que necessite de tempo adicional para a realização das provas deverá requerê-lo expressamente por ocasião da inscrição no Concurso Público, com justificativa acompanhada de parecer original emitido por especialista da área de sua deficiência, nos termos do §2º do art. 4 do Decreto Federal nº 9.508/2018. O parecer citado deverá ser enviado até o dia **19 de abril de 2022**, via SEDEX ou Carta Registrada com Aviso de Recebimento – AR, para a Consulplan, no endereço citado no subitem 4.1.2 deste Edital ou entregue pessoalmente no endereço indicado no item 1.12 deste Edital. Caso o candidato não envie o parecer do especialista no prazo determinado, não realizará as provas com tempo adicional, mesmo que tenha assinalado tal opção no requerimento de inscrição.

4.2.1.1 A concessão de tempo adicional para a realização das provas somente será deferida caso tal recomendação seja decorrente de orientação médica específica contida no laudo médico enviado pelo candidato. Em nome da isonomia entre os candidatos, por padrão, será concedida 1 (uma) hora adicional a candidatos nesta situação.

4.3 O candidato que não solicitar condição especial na forma determinada neste Edital, de acordo com a sua condição, não a terá atendida sob qualquer alegação, sendo que a solicitação de condições especiais será atendida dentro dos critérios de razoabilidade e viabilidade.

4.4 A relação dos candidatos que tiverem a inscrição deferida para concorrer na condição de pessoa com deficiência, bem como a relação dos candidatos que tiverem os pedidos de atendimento especial deferidos ou indeferidos para a realização das provas, será divulgada no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir do dia **03 de maio de 2022**.

4.5 O candidato que, no ato da inscrição, se declarar pessoa com deficiência, se aprovado no Concurso Público, figurará na listagem de classificação de todos os candidatos ao cargo e, também, em lista específica de candidatos na condição de pessoa com deficiência por cargo.

4.5.1 O candidato que porventura declarar indevidamente, quando do preenchimento do requerimento de inscrição via Internet, ser pessoa com deficiência deverá, após tomar conhecimento da situação da inscrição nesta condição, entrar em contato com o organizador através do e-mail atendimento@consulplan.com, ou ainda, mediante o envio de correspondência para o endereço constante do subitem 4.1.2 deste Edital ou entregar pessoalmente no endereço indicado no item 1.12 deste Edital, para a correção da informação, por tratar-se apenas de erro material e inconsistência efetivada no ato da inscrição.

4.6 Os candidatos que se declararem pessoas com deficiência, se convocados para a realização dos procedimentos pré-admissionais, deverão submeter-se à perícia médica promovida pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG, que verificará sobre asua qualificação como pessoa com deficiência ou não, nos termos do art. 5º do Decreto Federal nº 9.508/2018. Após a nomeação e já no curso de estágio probatório, serão submetidos a avaliação a ser realizada por equipe multiprofissional, com vistas à verificação da compatibilidade da deficiência apresentada com as atribuições do cargo, em conformidade com o art. 43, § 2º, Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e art. 20 da Lei Federal nº 8.112/90.

4.7 Os candidatos deverão comparecer à perícia médica, munidos de laudo médico que ateste a espécie, o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, conforme especificado no Decreto Federal nº 3.298/1999 e suas alterações, bem como a provável causa da deficiência.

4.8 A não observância do disposto no subitem 4.7, a reprovação na perícia médica ou o não comparecimento à perícia acarretará a perda do direito aos quantitativos reservados aos candidatos em tais condições.

4.8.1 O candidato que prestar declarações falsas em relação à sua deficiência será excluído do processo, em qualquer fase deste Concurso Público, e responderá, civil e criminalmente, pelas consequências decorrentes do seu ato, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

4.9 O candidato aprovado nos Exames Médicos Pré-Admissionais, porém não enquadrado como pessoa com deficiência, caso seja aprovado na primeira etapa do Concurso Público, continuará figurando apenas na lista de classificação geral do cargo.

4.10 Se, quando da convocação, não existirem candidatos na condição de pessoa com deficiência aprovados no Exame Médico Pré-Admissional, serão convocados os demais candidatos aprovados, observada a listagem de classificação de todos os candidatos ao cargo.

4.11 O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada), por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A Consulplan não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada do laudo ao Instituto. O laudo médico (original ou cópia autenticada) terá validade somente para este Concurso Público e não será devolvido, assim como não serão fornecidas cópias desse laudo.

5. DA PROVA OBJETIVA DE MULTIPLA ESCOLHA E PROVA DISCURSIVA

5.1 A Prova Objetiva de Múltipla Escolha, de caráter classificatório e eliminatório, abrangerá os conteúdos programáticos constantes do Anexo I deste edital e terá a seguinte distribuição:

Classe: Professor Regente B (PR-B)		
DISCIPLINA	NÚMERO DE QUESTÕES	PONTOS POR QUESTÃO
Conhecimentos Gerais em Educação	15	2,0
Conhecimentos Específicos da Área	25	2,0
TOTAL DE QUESTÕES	40 questões	
PONTUAÇÃO MÁXIMA	80 pontos	

5.2 A Prova Objetiva terá o número de questões e distribuição de pontos conforme tabela do subitem anterior.

5.3 As questões da Prova Objetiva serão do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.

5.4 Será considerado aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento dos pontos das Provas Objetivas de Múltipla Escolha.



5.5 O candidato deverá transcrever as respostas das Provas Objetivas para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento do Cartão de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital e no Cartão de Respostas. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão por erro do candidato.

5.6 Não serão computadas questões não respondidas, nem questões que contenham mais de uma resposta (mesmo que uma delas esteja correta), emenda ou rasura, ainda que legível. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras óticas, prejudicando o desempenho do candidato.

5.7 O candidato deverá, obrigatoriamente, ao término da prova, devolver ao fiscal o Cartão de Respostas, devidamente assinado no local indicado.

5.8 Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente no Cartão de Respostas. Serão consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com este Edital e com o Cartão de Respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada e campo de marcação não preenchido integralmente.

5.9 Não será permitido que as marcações no Cartão de Respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por um fiscal da Consulplan devidamente treinado.

5.10 O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, ou, de qualquer modo, danificar o seu Cartão de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura ótica.

5.11 A Prova Discursiva, de caráter classificatório e eliminatório, consistirá na elaboração de **1 (um) texto dissertativo/argumentativo a partir de uma única proposta, sobre assunto de interesse geral.**

5.11.1 A prova será aplicada em data a ser oportunamente publicada no endereço eletrônico www.consulplan.net, e serão convocados os candidatos aprovados na prova objetiva, na forma do item 5.4, dentro de até 8 (oito) vezes o número de vagas para cada área e critério de concorrência, considerados os empatados na última posição.

5.11.2 Será aplicada uma única prova Discursiva para os cargos de Professor PR-A, Professor PR-B e Coordenador Pedagógico, regidos respectivamente pelos editais nº 01/2021, 02/2021 e 03/2021. O candidato aprovado na Prova Objetiva de Múltipla Escolha e classificado dentro do corte da discursiva para mais de um dos cargos listados, realizará uma única prova, sendo o resultado de sua avaliação aproveitado para todos os cargos de nível superior.

5.12 A Prova Discursiva terá caráter classificatório e eliminatório e será avaliada na escala de **0 (zero) a 20 (vinte) pontos.**

5.13 Serão considerados aprovados apenas os candidatos que obtiverem o percentual mínimo de 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento nos pontos da referida prova.

5.14 Deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de 1,0 (um) ponto a cada linha abaixo do limite mínimo exigido. As linhas que excederem ao limite máximo serão desconsideradas para fins de pontuação.

5.15 Para efeito de pontuação serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA		
Critérios	Elementos da Avaliação	Pontos por questão
Aspectos Formais e Aspectos Textuais	Observância das normas de ortografia, pontuação, concordância, regência e flexão, paragrafação, estruturação de períodos, coerência e lógica na exposição das ideias.	6 pontos
Aspectos Técnicos	Pertinência da exposição relativa ao tema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao conteúdo programático proposto.	14 pontos
TOTAL DE PONTOS:		20 pontos

5.16 Das disposições gerais acerca da prova discursiva

5.16.1 A prova discursiva terá o objetivo de avaliar o conhecimento técnico na área de atuação, a



capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa.

5.16.2 A resposta à prova discursiva deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato na condição de pessoa com deficiência que esteja impossibilitado de redigir textos, como também no caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para este fim, nos termos deste Edital. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um fiscal da Consulplandevidamente treinado, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.

5.16.3 O candidato receberá nota zero na prova discursiva em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado no subitem anterior, bem como no caso de identificação em local indevido.

5.16.4 Por linha efetivamente escrita, entender-se-á a linha com no mínimo duas palavras completas, excetuando-se proposições, conjunções e artigos.

5.16.5 O Caderno/Folha de Textos Definitivos da prova discursiva será fornecido no dia de realização das provas, devendo, o candidato, ao seu término, obrigatoriamente, devolver ao fiscal o Caderno/Folha de Textos Definitivos (prova discursiva) devidamente assinado, apenas, no local indicado, sem qualquer outro termo que identifique o candidato.

5.16.5.1 O Caderno de Textos Definitivos da prova discursiva será o único documento válido para a avaliação desta etapa. O espaço reservado no caderno de provas para rascunho é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.

5.16.6 O padrão de resposta será divulgado com o resultado preliminar da Prova Discursiva.

5.16.7 O Instituto Consulplanadotará processo que impeça a identificação do candidato por parte da Banca Examinadora, garantindo-se, assim, o sigilo na correção das provas.

5.16.8 Quando da realização da prova discursiva, o candidato não poderá efetuar consulta a quaisquer fontes ou meios de consulta.

5.16.9 O candidato deverá observar atentamente as orientações de transcrição de sua prova discursiva. Aquele que não observar tais orientações receberá nota 0 (zero), sendo vedado qualquer tipo de rasura e/ou adulteração na identificação das páginas, sob pena de eliminação.

5.16.10 O candidato, ao término da realização da prova discursiva, deverá, obrigatoriamente, devolver o Caderno/Folha de Textos Definitivos sem qualquer termo que identifique a(s) folha(s) em que foi transcrita sua resposta.

6. DAS APLICAÇÕES DAS PROVAS OBJETIVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA E DISCURSIVA

6.1 A Prova Objetiva de Múltipla Escolha será realizada na cidade de JUIZ DE FORA/MG, com data inicialmente prevista para **o dia 29 de maio de 2022 (DOMINGO), com duração de 3 (três) horas, de 14h00min às 17h00min.**

6.2 Os locais de realização da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, para os quais deverão se dirigir os candidatos, serão divulgados a partir de **23 de maio de 2022** no endereço eletrônico www.consulplan.net. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização da prova objetiva e comparecimento no horário determinado.

6.2.1 A **Prova Discursiva** será aplicada em data provável de **10 de julho de 2022 (domingo), com duração de 2 (duas) horas, de 13h00 às 15h00**. A convocação para realização da prova Discursiva e as informações acerca dos locais de prova serão disponibilizadas a partir de **04 de julho de 2022**.

6.3 O caderno de provas contém todas as informações pertinentes ao Concurso, devendo o candidato ler atentamente as instruções, inclusive, quanto à continuidade do Concurso.

6.3.1 Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido. O candidato deverá verificar, ainda, se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas na parte superior esquerda da folha de número 2.

6.3.2 Nos casos de eventual falta de prova/material personalizado de aplicação de provas, em razão de falha de impressão ou de equívoco na distribuição de prova/material, a Consulplan tem a prerrogativa para entregar ao candidato prova/material reserva não personalizado eletronicamente, o que será registrado em atas de sala e de coordenação.



6.3.3 No dia da realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes aos seus conteúdos e/ou aos critérios de avaliação, sendo que é dever do candidato estar ciente das normas contidas neste Edital.

6.4 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de **60 (sessenta) minutos** do horário fixado para o seu início, **munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa, do cartão de confirmação de inscrição e do documento de identidade original.**

6.5 Poderá ser admitido o ingresso de candidato que não esteja portando o cartão de confirmação de inscrição no local de realização das provas apenas quando o seu nome constar devidamente na relação de candidatos afixada na entrada do local de aplicação.

6.6 Poderá ocorrer inclusão de candidato em um determinado local de provas apenas quando o seu nome não estiver relacionado na listagem oficial afixada na entrada do local de aplicação e o candidato estiver de posse do cartão de confirmação de inscrição, que ateste que o mesmo deveria estar devidamente relacionado naquele local.

6.6.1 A inclusão, caso realizada, terá caráter condicional, e será analisada pela Consulplancom o intuito de se verificar a pertinência da referida inscrição. Constatada a improcedência da inscrição, esta será automaticamente cancelada, sendo considerados nulos todos os atos dela decorrentes, ainda que o candidato obtenha aprovação nas provas, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

6.7 No horário fixado para o início das provas, conforme estabelecido neste Edital, os portões da unidade serão fechados pelo Coordenador da Unidade, em estrita observância do horário oficial de Brasília/DF, não sendo admitidos quaisquer candidatos retardatários. O procedimento de fechamento dos portões será registrado em ata, sendo colhida a assinatura do porteiro e do próprio Coordenador da Unidade, assim como de dois candidatos, testemunhas do fato.

6.7.1 Antes do horário de início das provas, o responsável na unidade pela aplicação requisitará a presença de dois candidatos que, juntamente com dois integrantes da equipe de aplicação das provas, presenciarão a abertura da embalagem de segurança onde estarão acondicionados os instrumentos de avaliação (envelopes de segurança lacrados com os cadernos de provas, folhas de respostas, folhas de textos definitivos, entre outros instrumentos). Será lavrada ata desse fato, que será assinada pelos presentes, testemunhando que o material se encontrava devidamente lacrado e com seu sigilo preservado.

6.8 Durante a realização das provas, a partir do ingresso do candidato na sala de provas, será adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos mediante verificação do documento de identidade, da coleta da assinatura, entre outros procedimentos, de acordo com orientações do fiscal de sala.

6.9 Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

6.10 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, tenham valor legal como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (modelo com foto).

6.10.1 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original por motivo de perda, furto ou roubo, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, sendo então submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas e de impressão digital no termo de ocorrências da sala de provas.

6.10.1.1 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir com clareza a identificação do candidato e sua assinatura.

6.10.2 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo sem foto), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade nem documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados, que definitivamente não identifiquem o portador do documento.

6.10.3 Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, bem como protocolo de documento.

6.10.4 Candidato que esteja portando documento com prazo de validade expirado poderá realizar a prova, sendo, contudo, submetido à identificação especial.

6.10.5 Por ocasião da realização da prova, o candidato que não apresentar documento de identidade original, na forma definida no subitem 6.10 ou não apresentar o boletim de ocorrência conforme



especificações do subitem 6.10.1 deste Edital, não fará as provas e será automaticamente excluído do Concurso Público.

6.10.6 Tendo em vista a necessidade de identificação civil dos candidatos não apenas no ingresso nos locais de provas como também durante a realização das provas, e em razão da proibição do uso de celulares e aparelhos eletrônicos, fica vedada a apresentação pelo candidato exclusivamente da Carteira Nacional de Habilitação em meio eletrônico (CNH-e). Para fins de identificação civil o candidato obrigatoriamente deverá apresentar documento original com foto e em meio físico, dentre aqueles admitidos no subitem 6.10 deste Edital.

6.10.7 Não serão aplicadas provas, em hipótese alguma, em local, em data ou em horários diferentes dos predeterminados em Edital ou em comunicado.

6.11 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, ipod, ipad, tablet, smartphone, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade da Consulplan sobre tais equipamentos. No caso do candidato, durante a realização das provas, ser surpreendido portando os aparelhos eletrônicos citados, será automaticamente lavrado no Termo de Ocorrência o fato ocorrido e **ELIMINADO** automaticamente do processo de seleção. Para evitar qualquer situação neste sentido, o candidato deverá evitar portar no ingresso ao local de provas quaisquer equipamentos acima relacionados.

6.11.1 Quando do ingresso na sala de aplicação de provas, os candidatos deverão recolher todos os equipamentos eletrônicos e/ou materiais não permitidos, inclusive carteira com documentos e valores em dinheiro, em envelope de segurança não reutilizável, fornecido pelo fiscal de aplicação.

6.11.2 Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização das provas e somente podendo ser aberto no ambiente externo do local de provas.

6.11.3 Bolsas, mochilas e outros pertences dos candidatos deverão igualmente permanecer ao lado ou embaixo da carteira/cadeira do candidato. Todos os materiais de estudo deverão ser devidamente guardados antes do início das provas, não podendo estar de posse dos candidatos quando do uso de sanitários durante a realização das Provas, sob pena de eliminação.

6.11.4 A utilização de aparelhos eletrônicos é vedada em qualquer parte do local de provas. Assim, ainda que o candidato tenha terminado sua prova e esteja se encaminhando para a saída do local, não poderá utilizar quaisquer aparelhos eletrônicos, sendo recomendável que a embalagem não reutilizável fornecida para o recolhimento de tais aparelhos somente seja rompida após a saída do local de provas.

6.11.5 Para a segurança de todos os envolvidos no concurso, é recomendável que os candidatos não portem arma de fogo no dia de realização das provas. Caso, contudo, se verifique esta situação, o candidato será encaminhado à Coordenação da Unidade, onde deverá entregar a arma para guarda devidamente identificada, mediante preenchimento de termo de acautelamento de arma de fogo, onde preencherá os dados relativos ao armamento. Eventualmente, se o candidato se recusar a entregar a arma de fogo, assinará termo assumindo a responsabilidade pela situação, devendo desmuniar a arma quando do ingresso na sala de aplicação de provas, reservando as munições na embalagem não reutilizável fornecida pelos fiscais, as quais deverão permanecer lacradas durante todo o período da prova, juntamente com os demais equipamentos proibidos do candidato que forem recolhidos.

6.12 Não será permitida, durante a realização da prova, a utilização pelo candidato de óculos escuros (exceto para correção visual ou fotofobia) ou quaisquer acessórios de chapelaria (chapéu, boné, gorro e etc.).

6.12.1 É garantida a liberdade religiosa a todos os candidatos. Todavia, em razão dos procedimentos de segurança previstos neste edital, previamente ao início da prova, aqueles que trajarem vestimentas que restrinjam a visualização das orelhas ou da parte superior da cabeça serão solicitados a se dirigirem a local a ser indicado pela Coordenação da Consulplan, no qual, com a devida reserva, passarão por procedimento de vistoria por fiscais de sexo masculino ou feminino, conforme o caso, de modo a respeitar a intimidade do candidato e garantir a necessária segurança na aplicação das provas, sendo o fato registrado em ata.

6.12.2 Excepcionalmente, por razões de segurança, caso seja estritamente necessário, novo procedimento de vistoria descrito no subitem anterior poderá ser realizado.



6.13 Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

6.14 Não haverá segunda chamada para as provas. Será excluído do Concurso Público o candidato que faltar às provas ou chegar após o horário estabelecido.

6.15 Não haverá na sala de provas marcador de tempo individual, uma vez que o tempo de início e término da prova será determinado pelo Coordenador da Unidade de aplicação, conforme estabelecido no subitem 6.1, deste Edital, dando tratamento isonômico a todos os candidatos presentes.

6.16 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas Objetiva e Discursiva levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, no caso da Prova Objetiva, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.

6.17 O fiscal de sala orientará os candidatos quando do início das provas que o único documento que deverá permanecer sobre a carteira é o documento de identidade original, de modo a facilitar a identificação dos candidatos para a distribuição de seus respectivos Cartões de Respostas e Folhas de Texto Definitivos.

6.17.1 Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.

6.17.2 Todos os candidatos, ao terminarem a prova, deverão obrigatoriamente entregar ao fiscal de aplicação o Cartão de Respostas que será utilizado para a correção de sua prova. O candidato que descumprir a regra de entrega de tal documento será **ELIMINADO** do certame.

6.17.3 Ao término de sua prova, o candidato deverá aguardar o recolhimento de seu material pelo fiscal, bem como a conferência de seus dados, podendo retirar-se da sala de provas somente após a autorização. O candidato deverá, obrigatoriamente, devolver ao fiscal os documentos que serão utilizados para correção de suas respostas, devidamente assinados no local indicado.

6.17.4 Caso o candidato deixe o local de provas em momento anterior ao permitido neste Edital, deverá, ainda, entregar ao fiscal seu caderno de questões, não podendo levar consigo qualquer anotação referente às suas opções de respostas.

6.18 Terá suas provas anuladas, também, e será automaticamente **ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que durante a realização de qualquer uma das provas: a) retirar-se do recinto da prova, durante sua realização, sem a devida autorização; b) for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas; c) usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização; d) utilizar-se de régua de cálculo, livros, máquinas de calcular e/ou equipamento similar, dicionário, notas e/ou impressos que não forem expressamente permitidos, gravador, receptor e/ou pagers e/ou que se comunicar com outro candidato; e) faltar com a devida cortesia para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes e/ou os candidatos; f) fizer anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) em qualquer meio; g) descumprir as instruções contidas no caderno de provas e no Cartão de Respostas; h) recusar-se a entregar o Cartão de Respostas ao término do tempo destinado à sua realização; i) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o Cartão de Respostas; j) não permitir a coleta de sua assinatura ou impressão digital; k) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido; l) for surpreendido portando ou fazendo uso de aparelho celular e/ou quaisquer aparelhos eletrônicos durante a realização das provas, mesmo que o aparelho esteja desligado; m) recusar-se a ser submetido à detecção de metais.

6.18.1 Caso aconteça algo atípico no dia de realização da prova, será verificado o incidente, e caso seja verificado que não houve intenção de burlar o edital o candidato será mantido no Concurso Público.

6.19 Com vistas à garantia da segurança e integridade do certame em tela, no dia da realização das prova os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.

6.19.1 Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.

6.20 A ocorrência de quaisquer das situações contidas no subitem 6.18 implicará na eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

6.20.1 Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de processo ilícito, suas provas serão anuladas e ele será



automaticamente eliminado do Concurso Público, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

6.21 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento de candidato da sala de provas, salvo a situação prevista no item 3.8.3.1 deste Edital.

6.22 Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, bem como nas dependências do local de aplicação.

6.23 São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta do local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.

6.23.1 O candidato deverá observar atentamente o cartão de confirmação de inscrição especificando o horário e local/cidade de realização das provas, inclusive estando atento quanto à possibilidade da existência de endereços similares e/ou homônimos. É recomendável, ainda, visitar com antecedência o local de realização da respectiva prova.

6.24 Seguindo as recomendações de saúde e de prevenção da disseminação da COVID-19, a alocação dos candidatos será realizada em número reduzido, de forma a garantir o distanciamento entre os candidatos.

6.24.1 Somente será permitido o acesso ao local de aplicação dos candidatos que estiverem utilizando máscara de proteção facial, com cobertura total de nariz e boca, para uso pessoal, cujo uso é obrigatório durante toda a sua permanência no ambiente de provas, inclusive nas áreas externas à sala de aplicação.

6.24.2 Os candidatos poderão estar trajados, ainda, com outros equipamentos de proteção, tais como: luvas descartáveis (obrigatoriamente em material transparente) e protetor/máscara facial transparente (*face shield*), os quais estarão sujeitos à averiguação pela equipe de aplicação, resguardadas as medidas necessárias à segurança da saúde de todos. O candidato deverá levar consigo, ainda, frasco de álcool em gel, para uso pessoal durante a prova.

6.24.2.1 É de inteira responsabilidade do candidato providenciar às suas expensas os equipamentos de segurança obrigatórios (máscara e álcool 70%), bem como outros que julgar necessários.

6.24.3 Haverá medição de temperatura na entrada do local de provas, não sendo permitida a entrada de candidatos que apresentarem temperatura corporal igual ou superior a 37,8º C. Os candidatos nesta situação serão considerados ausentes e serão conseqüentemente eliminados do processo.

6.24.4 Outros procedimentos destinados à prevenção da disseminação da COVID-19 poderão ser estabelecidos e informados quando da divulgação do CCI aos candidatos.

6.24.5 O candidato que não observar às regras contidas no item 6.24 e seguintes, especialmente aquele que se negar a fazer uso de máscara ou proceder com outras medidas necessárias, será eliminado do certame, sendo-lhe garantidos a ampla defesa e o contraditório.

7. DA PROVA PRÁTICA

7.1 A prova prática, de caráter apenas eliminatório, será realizada na cidade de Juiz de Fora/MG, em data, local e horário a serem oportunamente publicados no endereço eletrônico www.consulplan.net.

7.1.1 Em hipótese alguma haverá, para o candidato convocado, segunda chamada ou aplicação da prova prática fora da data, local e horário determinados.

7.2 Será aplicada prova prática aos candidatos aprovados na prova discursiva, nos termos do item 5.15, classificados dentro do número indicado na tabela a seguir, considerados os empatados na última posição.

Área	Número de Candidatos convocados (Ampla concorrência)	Número de candidatos convocados (PCD)
Arte	67ª posição	17ª posição
Ciências	60ª posição	16ª posição
Dança	57ª posição	15ª posição
Educação Física	28ª posição	8ª posição
Geografia	96ª posição	24ª posição
História	72ª posição	18ª posição



Inglês	57 ^a posição	15 ^a posição
Matemática	93 ^a posição	24 ^a posição
Língua Portuguesa	64 ^a posição	17 ^a posição
Libras	44 ^a posição	11 ^a posição
Música	57 ^a posição	15 ^a posição
Teatro	38 ^a posição	10 ^a posição

7.2.1 A Prefeitura de Juiz de Fora resguarda-se no direito de realizar convocação complementar para prova prática caso durante a vigência do concurso seja esgotada a listagem de candidatos habilitados sem que haja o preenchimento de todas as vagas. Nesta situação, a convocação será realizada de acordo com o número de vagas vacantes, à critério da Administração, observando-se estritamente a listagem de candidatos que obtiveram aprovação na prova Discursiva.

7.3 Os candidatos realizarão prova prática na área de conhecimento em que irão atuar, a fim de comprovar seu domínio sobre as tarefas determinadas pelo examinador técnico na área.

7.4 A prova prática constará de uma avaliação do desempenho didático dos candidatos através da apresentação de uma aula.

7.5 O candidato deverá apresentar um planejamento didático considerando: a organização do tempo, a organização do espaço e a seleção de material.

7.5.1 A prova prática versará sobre um tema pertinente ao ensino-aprendizagem, com ênfase às temáticas da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a ser sorteado previamente à realização de sua prova, considerando o nível e a área de cada cargo.

7.5.3 O modelo do Plano de Aula consta do Anexo V deste Edital.

7.6 As normas pertinentes da realização da prova prática, bem como em relação ao sorteio dos temas, constarão do edital específico de convocação, que será publicado com, no mínimo, 15 (quinze) dias de antecedência à realização da etapa.

7.7 A prova prática será avaliada de 0 (zero) a 40 (quarenta) pontos e serão considerados os seguintes critérios de pontuação:

Item	Critérios avaliados	Valor máximo
Plano de Aula	Adequação e clareza dos objetivos da aula; Dados essenciais dos conteúdos da aula; Seleção dos procedimentos didáticos; Seleção do material didático; Instrumentos de avaliação de objetivos; Referências;	10 pontos
Desenvolvimento da Aula (oral)	Introdução; Apresentação estruturada do conteúdo; Suporte teórico conceitual; Atualidade das informações; Domínio do conteúdo; Uso do material didático; Adequação ao tempo; Síntese integradora: considerações finais.	20 pontos
Postura do professor durante a Aula	Variação de procedimentos didáticos: interrogação, exemplificação; Linguagem verbal clara, fluente e objetiva, dicção, fluência, entonação; Linguagem não-verbal: gestos e movimentação; Comunicabilidade e interatividade; Autocontrole e segurança.	10 pontos
Valor Máximo da Prova Prática		40 pontos



7.8 Das disposições gerais acerca da prova prática

7.8.1 Serão considerados aprovados apenas os candidatos que obtiverem o percentual mínimo de 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento nos pontos da referida prova.

7.8.2 As provas práticas serão gravadas pela Consulplan.

7.8.3 Não haverá segunda chamada para realização das provas práticas por quaisquer motivos.

7.8.4 Não haverá tratamento diferenciado a nenhum candidato, sejam quais forem as circunstâncias alegadas, tais como alterações orgânicas ou fisiológicas permanentes ou temporárias, deficiências, estados menstruais, indisposições, câibras, contusões, gravidez ou outras situações que impossibilitem, diminuam ou limitem a capacidade física e/ou orgânica do candidato, sendo que o candidato deverá realizar os referidos testes de acordo com o escalonamento previamente efetuado pela Consulplan (turno matutino ou vespertino), o qual será realizado de forma aleatória.

7.8.5 Terá sua prova prática anulada, também, e será automaticamente **ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que durante a realização da prova prática: a) retirar-se do recinto da prova, durante sua realização, sem a devida autorização; b) não apresentar a documentação exigida; c) faltar com a devida cortesia para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes e/ou os candidatos; d) for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução dos testes ou tentar usar de meios fraudulentos e/ou ilegais para a realização da prova; e) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido. f) for surpreendido portando ou fazendo uso de aparelho celular e/ou quaisquer aparelhos eletrônicos durante a realização das provas, mesmo que o aparelho esteja desligado; e g) recursar-se a ser submetido à detecção de metais.

8. DA PROVA DE TÍTULOS

8.1 A prova de títulos tem caráter apenas classificatório e se submeterão a esta etapa somente os candidatos aprovados na prova prática, nos termos do item 7.8.1. Esta etapa valerá até 4 (quatro) pontos, ainda que a soma dos valores dos títulos apresentados seja superior a esse valor.

8.1.1 Serão ainda submetidos à prova de títulos todos os candidatos que tiveram sua inscrição deferida na condição de pessoas com deficiência, desde que aprovados na prova prática, nos termos do item 7.8.1.

8.2 Os títulos, acompanhados do Formulário de Envio de Títulos devidamente preenchido e assinado, deverão ser enviados (original ou cópia autenticada em cartório), impreterivelmente, via SEDEX ou Carta Registrada com Aviso de Recebimento – AR, para a sede da Consulplan – Rua José Augusto Abreu, nº 1.000, Bairro Safira, Muriaé/MG, CEP: 36.883-031, ou entregue pessoalmente no endereço indicado no item 1.12 deste Edital, em envelope lacrado com a seguinte identificação: **“Concurso Público da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora - Edital 02/2021 – Prova de Títulos (especificar o cargo e o número de inscrição),** no período determinado em edital específico de convocação que será publicado após o resultado definitivo da prova prática.

8.3 O Formulário de Envio de Títulos será disponibilizado no endereço eletrônico da Consulplan (www.consulplan.net) juntamente com o edital de convocação específico para etapa.

8.4 Os candidatos deverão enviar cópias dos documentos autenticadas em Cartório de Notas, ou até mesmo a via original, sendo que os mesmos não serão devolvidos em hipótese alguma.

8.4.1 Não serão consideradas, em nenhuma hipótese, para fins de avaliação, as cópias de documentos que não estejam autenticados por Cartório de Notas, bem como documentos gerados por via eletrônica que não estejam acompanhados com o respectivo mecanismo de autenticação.

8.5 O candidato que possuir alteração de nome (casamento, separação etc.) deverá anexar cópia do documento comprobatório da alteração, sob pena de não ter pontuados os títulos com nome diferente da inscrição e/ou identidade.

8.6 O envio de títulos não induz, necessariamente, a atribuição da pontuação pleiteada. Os documentos serão analisados por Comissão Avaliadora de acordo com as normas estabelecidas neste Edital.

8.7 O envio de títulos em desobediência à forma, ao prazo e ao local estipulados no Edital importará na atribuição de nota 0 (zero) ao candidato na fase de avaliação de títulos.

8.8 Não serão aceitos títulos encaminhados via fax, via correio eletrônico ou por qualquer outro meio não especificado neste Edital.

8.9 Os títulos especificados neste Edital deverão conter timbre, identificação do órgão expedidor, carimbo e assinatura do responsável e data.

8.10 Cada título será considerado uma única vez.



8.11 Os títulos considerados neste Concurso Público, suas pontuações, o limite máximo por categoria e a forma de comprovação, são assim discriminados:

ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A AVALIAÇÃO DE TÍTULOS			
ALÍNEA	TÍTULO	PONTOS POR CADA TÍTULO	VALOR MÁXIMO NA ALÍNEA
A	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de pós-graduação (stricto sensu), na área da educação, em nível de doutorado (título de Doutor), ACOMPANHADO OBRIGATORIAMENTE DO RESPECTIVO HISTÓRICO ESCOLAR.	2,0	2,0
B	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de pós-graduação (stricto sensu), na área da educação, em nível de mestrado (título de Mestre), ACOMPANHADO OBRIGATORIAMENTE DO RESPECTIVO HISTÓRICO ESCOLAR.	1,0	1,0
C	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de pós-graduação (lato sensu), na área da educação, em nível de especialização, ACOMPANHADO OBRIGATORIAMENTE DO RESPECTIVO HISTÓRICO ESCOLAR, com carga horária mínima de 360 horas, desde que não utilizado como requisito de escolaridade – Tabela do item 1.3 do Edital.	0,5	1,0
TOTAL MÁXIMO DE PONTOS			4,0

8.12 Para receber a pontuação relativa aos títulos relacionados no quadro de títulos serão aceitos somente os certificados/declarações acompanhados obrigatoriamente do Histórico Escolar e que constem a carga horária do curso.

8.13 Quando o candidato possuir mais de um requisito específico para a investidura do cargo e que um deles for aceito para a Avaliação de Títulos, ambos deverão ser enviados a fim de comprovação.

8.14 Na impossibilidade do envio do diploma e/ou certificado, o candidato poderá apresentar declaração expedida por instituição de ensino que demonstre, de forma inequívoca, a conclusão do curso de pós-graduação (lato e/ou stricto sensu) e a obtenção do título. A certidão/declaração deverá vir acompanhada do histórico escolar do curso ao qual se refere.

8.15 Para receber a pontuação relativa aos títulos deste Edital, o certificado deverá informar que o curso de especialização foi realizado de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação.

8.15.1 Caso o certificado não informe que o curso de especialização foi realizado de acordo com o solicitado no subitem anterior, deverá ser anexada declaração da instituição, atestando que o curso atende às normas do CNE.

8.15.2 Não receberá pontuação o candidato que apresentar certificado que não comprove que o curso foi realizado de acordo com as normas do CNE sem a declaração da instituição referida no subitem anterior.

8.16 Os diplomas (mestrado e doutorado) expedidos por instituição estrangeira deverão ser revalidados por instituição de ensino superior no Brasil.

8.17 Todo documento expedido em língua estrangeira somente será considerado para fim de avaliação e pontuação na fase de títulos, quando traduzido para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado.

8.18 Outros comprovantes de conclusão de curso ou disciplina, tais como: comprovantes de pagamento de taxa para obtenção de documentação, cópias de requerimentos, ata de apresentação e defesa de dissertação, ou documentos que não estejam em consonância com as disposições deste Edital não serão considerados para efeito de pontuação.

8.19 Não será considerado o título de graduação ou pós-graduação quando este for requisito exigido para o exercício do respectivo cargo, bem como outros títulos de formação, tais como: língua inglesa, língua espanhola, informática, entre outros.

8.20 Todos os cursos previstos para pontuação na Avaliação de Títulos deverão estar concluídos.

9. DOS PROGRAMAS

9.1 Os programas/conteúdo programático das provas deste certame compõem o Anexo I do presente Edital.

9.2 O Anexo I, integrante deste Edital, contempla o Conteúdo Programático e a bibliografia sugerida.



9.3 A Prefeitura Municipal de Juiz de Fora e a Consulplan, não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este Processo Seletivo no que tange ao conteúdo programático.

9.4 Os itens das provas objetivas poderão avaliar habilidades que vão além de mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, valorizando a capacidade de raciocínio.

9.5 Cada item das provas objetivas poderá contemplar mais de uma habilidade e conhecimentos relativos a mais de uma área de conhecimento.

10. DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO

10.1 Será aprovado o candidato que obtiver aprovação nas provas objetiva de múltipla escolha, discursiva e prática.

10.2 A classificação final dos candidatos será feita pela soma dos pontos obtidos nas provas objetiva de múltipla escolha, discursiva e na avaliação de títulos.

10.3 Na classificação final entre candidatos empatados com igual número de pontos na soma de todas as etapas serão fatores de desempate os seguintes critérios:

- a) maior pontuação na Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos da Área;
- b) maior pontuação na Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais em Educação;
- c) maior pontuação na Prova Discursiva;
- d) maior pontuação na Avaliação de Títulos; e
- e) maior idade.

10.3.1 Os candidatos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia do período de inscrições, terão a idade como primeiro critério de desempate, hipótese em que terá preferência o mais idoso. Caso persista o empate, deverá ser observado o critério estabelecido no item 10.3, conforme estabelecido na Lei em vigor.

11. DOS RESULTADOS E RECURSOS

11.1 Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min da segunda-feira subsequente à realização da prova objetiva de múltipla escolha.

11.2 O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **3 (três) dias úteis**, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.

11.3 A interposição de recursos poderá ser feita via Internet, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à sua inscrição apenas no prazo recursal, à Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no link correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado, ainda, um ponto de acesso à Internet para o candidato no endereço indicado no item 1.12 deste Edital.

11.3.1 Caberá recurso à Comissão contra erros materiais ou omissões de cada etapa, constituindo as etapas: inscrição dos candidatos, divulgação do gabarito oficial e divulgação da pontuação provisória na prova objetiva, divulgação do resultado preliminar da prova discursiva, divulgação do resultado preliminar da prova prática, resultado preliminar da prova de títulos, divulgação preliminar da classificação final, incluído o fator de desempate estabelecido, até 3 (três) dias úteis após o dia subsequente da divulgação/publicação oficial das respectivas etapas.

11.3.2 São passíveis de recursos todas as decisões proferidas durante a realização do Concurso Público, objeto deste Edital, que tenha repercussão na esfera de direitos dos candidatos.

11.4 Os recursos julgados serão divulgados no endereço eletrônico www.consulplan.net, não sendo possível o conhecimento do resultado via telefone, correio eletrônico ou fax, não sendo enviado, individualmente, a qualquer recorrente o teor dessas decisões.

11.5 Não será aceito recurso por meios diversos ao que determina o subitem 11.3 deste Edital.

11.6 O recurso deverá ser individual, por questão ou avaliação, com a indicação daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado, comprovando as alegações com citações de artigos, de legislação, itens, páginas de livros, nomes dos autores etc., e, ainda, a exposição de motivos e argumentos com fundamentações circunstanciadas, conforme suprarreferenciado.



11.6.1 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

11.7 Serão rejeitados também liminarmente os recursos enviados fora do prazo improrrogável de 3 (três) dias úteis, a contar do dia subsequente da publicação de cada etapa, ou não fundamentados. E ainda, serão rejeitados aqueles recursos enviados pelo correio, fac-símile, ou qualquer outro meio que não o previsto neste Edital.

11.8 A decisão da banca examinadora será irrecorrível, consistindo em última instância para recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos administrativos adicionais, exceto em casos de erros materiais, havendo manifestação posterior da Banca Examinadora.

11.9 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos, recurso de gabarito oficial definitivo e/ou recurso de resultado definitivo, exceto no caso previsto no subitem anterior.

11.10 O recurso cujo teor desrespeite a Banca Examinadora será preliminarmente indeferido.

11.11 Se do exame de recursos resultar anulação de item integrante de prova, a pontuação correspondente a esse item será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

11.12 Se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de item integrante de provas, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

12. DA DEVOLUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

12.1 Nas hipóteses disposta no item 3.5.9 deste Edital, será assegurada ao candidato o valor pago a título de taxa de inscrição.

12.2 A devolução do valor de inscrição deverá ser requerida por meio de formulário de solicitação disponibilizado no endereço eletrônico, em até 5 (cinco) dias úteis após a data de publicação do ato.

12.3 O formulário de solicitação de devolução do valor de inscrição ficará disponível durante o prazo de 20 (vinte) dias úteis contados a partir da disponibilização do referido formulário.

12.4 Para obter a devolução, o candidato deverá informar nome e número do banco, nome e número da agência com dígito e número da conta corrente com dígito, bem como o nome completo e CPF do titular da conta, caso esta seja de terceiros.

12.5. O formulário de restituição deverá ser enviado, devidamente preenchido e assinado pelo candidato e acompanhado da cópia do documento de identidade do candidato, em envelope fechado, em até 20 (vinte) dias úteis após a disponibilização do formulário de ressarcimento, via SEDEX ou Carta Registrada com Aviso de Recebimento (AR), postado nas Agências dos Correios, com custo por conta do candidato, endereçado à Consulplan, situada à Rua José Augusto Abreu, nº 1.000, Bairro Safira, Muriaé, MG, CEP: 36.883-031.

12.5.1 A data da postagem deverá obedecer ao prazo estabelecido no subitem 12.5 deste Edital.

12.5.2 O envelope deverá conter a seguinte identificação: **“Concurso Público da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora - Edital 02/2021 / Pedido de Restituição da Taxa de Inscrição (especificando o cargo, nome do candidato e número de inscrição)”**.

12.6 A devolução do valor de inscrição será processada em até 20 (vinte) dias úteis findado o prazo previsto no item 12.5 por meio de depósito bancário na conta bancária indicada na solicitação, nos casos em que todos os dados encaminhados estiverem corretos.

12.6.1. É de inteira responsabilidade do candidato a informação correta e completa de todos os dados requeridos para a eventual devolução do valor de inscrição, não se podendo atribuir à Prefeitura Municipal de Juiz de Fora e à Consulplan a responsabilidade pela impossibilidade de devolução caso os dados sejam insuficientes ou incorretos.

12.7 O valor a ser devolvido ao candidato será corrigido monetariamente pela variação do IGPM/FGV (Índice Geral de Preços do Mercado/Fundação Getúlio Vargas) ou por outro índice que vier a substituí-lo desde a data do pagamento da inscrição até a data da efetiva devolução.

12.8 Será devolvido ao candidato o valor de inscrição pago em duplicidade ou fora do prazo ou com valor em desconformidade com o do valor de inscrição, desde que requerido por escrito pelo candidato e mediante comprovação da extemporaneidade ou da duplicidade do pagamento para o mesmo boleto.

12.8.1 Nos casos elencados no item 12.8, o candidato arcará com os custos bancários do boleto para o processamento da devolução.

12.8.2 No caso previsto no item 12.8 deste Edital, o candidato deverá requerer a restituição do valor de inscrição em até 10 (dez) dias úteis após o término das inscrições, por meio do envio do requerimento e da documentação comprobatória da duplicidade e extemporaneidade do pagamento, via e-mail (atendimento@consulplan.com).



12.8.3 Para devolução de valor prevista no item 12.8 deste Edital, o requerimento e a documentação deverão ser enviados em envelope fechado e identificado, devendo o candidato também informar os seguintes dados: a) Nome completo, número da identidade e número de sua inscrição no Concurso Público; b) Nome e número do banco, nome e número da agência com dígito, número da conta corrente e CPF do titular da conta, caso a conta seja de terceiros; e c) Número de telefones, com código de área e e-mail para eventual contato.

12.9 A devolução do valor de inscrição pago em duplicidade ou fora do prazo ou com quantia em desconformidade com o valor de inscrição estará sujeita à análise do requerimento e documentos comprobatórios e consequente aprovação da Consulplan.

12.10 O candidato que não requerer a restituição do valor de inscrição no prazo e nas formas estabelecidas no item 12.3 deste Edital não poderá requerê-la posteriormente.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 A inexistência das afirmativas, a não apresentação ou a irregularidade de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminará o candidato do Concurso Público, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis à falsidade de declaração, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

13.2 A nomeação para posse será publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município de Juiz de Fora, www.pjf.mg.gov.br, sendo de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento dos editais de convocação que serão publicados. O Município de Juiz de Fora também irá comunicar, por escrito, a todos os candidatos aprovados e classificados no concurso público, quando convocados para posse. Portanto, recomenda-se que o candidato mantenha seus dados atualizados para o concurso do Município de Juiz de Fora e, quando ocorrer a necessidade de alteração de seus dados pessoais, proceda conforme disposto no subitem 13.12.

13.3 O candidato que deixar de comparecer no prazo fixado no Edital de Convocação, e no comunicado enviado por escrito, será tido como desistente e substituído, na sequência, pelo imediatamente classificado.

13.4 A posse dos candidatos classificados será precedida de realização dos exames médicos admissionais de responsabilidade do candidato, de caráter eliminatório, destinados à avaliação da condição de saúde física e mental do profissional, sendo:

- a) Hemograma completo + Plaquetas + Hemácias;
- b) TGO;
- c) TGP;
- d) GGT;
- e) Glicose;
- f) Colesterol Total;
- g) Triglicerídes;
- h) Laudo Psiquiátrico.

13.4.1 Não serão aceitos exames médicos realizados em prazo superior a 30 dias ao da data marcada para o exame médico admissional;

13.4.2 Os exames médicos admissionais estarão devidamente fundamentados nos conhecimentos científicos da Medicina do Trabalho.

13.5 Só poderá ser empossado o candidato que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo, mediante inspeção médica admissional realizada pelo Departamento de Ambiente Organizacional (DAMOR) da Secretaria de Recursos Humanos do Município de Juiz de Fora. Caso for julgado inapto, o candidato terá sua nomeação tornada sem efeito.

13.6 Para a efetivação da nomeação e posse do profissional devidamente aprovado e classificado no Concurso, deverão ser apresentados os seguintes documentos, além de outros exigidos neste Edital:

- a) carteira de trabalho (CTPS) em original e cópia;
- b) número do PIS/PASEP (quando houver);
- c) cópia de documento oficial de identificação com foto;
- d) cópia do Cadastro de Pessoa Física – CPF;
- e) cópia do Título de Eleitor com comprovante de votação na última eleição ou declaração de quitação emitida pelo TSE;
- f) cópia da Carteira e/ou Certificado de reservista, se do sexo masculino;
- g) 01 (uma) foto colorida 3x4 (três por quatro) recente e tirada de frente;
- h) certidão de nascimento (solteiro) ou casamento (casado ou divorciado);



- i) cópia da certidão de nascimento dos filhos menores de 14 (quatorze) anos, quando couber;
- j) cópias do Diploma ou Certificado de Conclusão do Curso, bem como os demais documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o cargo ao qual se inscreveu;
- k) declaração dos bens e valores que constituem seu patrimônio e, se casado(a), a do (a) cônjuge;
- l) documentos listados no item 2;
- m) cópia da qualificação Cadastral e-social (<http://consultacadastral.inss.gov.br/Esocial/pages/index.xhtml>)
- n) demais documentos que o Município de Juiz de Fora julgar necessários, posteriormente informados.

13.7 O candidato, após a nomeação, deverá comparecer à Subsecretaria de Pessoas (SSP) da Secretaria de Recursos Humanos (SRH) do Município de Juiz de Fora, no prazo máximo de 15 (quinze) dias improrrogáveis, contados da data da publicação da Portaria de Nomeação, munido da documentação exigida no item 13.6, para formalização da posse.

13.8 Os candidatos aprovados e classificados dentro do número de vagas estabelecido neste Edital terão assegurado o direito subjetivo de nomeação, a qual, quando ocorrer, obedecerá rigorosamente à ordem de classificação. As nomeações somente ocorrerão após a homologação do certame.

13.9 O candidato nomeado ficará sujeito a estágio probatório, durante o qual sua eficiência e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, durante o período de até 3 (três) anos.

13.10 A validade deste Concurso Público é de 2 (dois) anos, contado da data de sua homologação, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, sendo que todas as vagas ofertadas serão preenchidas durante o prazo de validade descrito.

13.11 O candidato que desejar relatar fatos ocorridos durante a realização do Concurso Público ou que tenha necessidade de outras informações, deverá efetuar contato junto à Consulplan pelo e-mail: atendimento@consulplan.com e endereço eletrônico: www.consulplan.net, ou pelo telefone 0800-283-4628.

13.11.1 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados oficiais referentes a este Concurso Público, divulgados no endereço eletrônico www.consulplan.net.

13.12 O candidato deverá manter atualizado seu endereço e telefone junto à Consulplan, enquanto estiver participando do Concurso Público, através de SEDEX ou Carta Registrada com Aviso de Recebimento – AR, para Rua José Augusto Abreu, nº 1.000, Bairro Safira, Muriaé/MG, CEP: 36883-031 e junto à Secretaria de Recursos Humanos do Município de Juiz de Fora, situada na Av. Brasil, 2001, 8º andar, Centro, Juiz de Fora/MG. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da não atualização do seu endereço.

13.13 O candidato que desejar comprovante de comparecimento na prova deverá solicitá-lo ao coordenador do local de provas em que o candidato efetuou a referida prova.

13.12 A inscrição implicará, por parte do candidato, conhecimento e aceitação das normas contidas neste Edital.

13.14 A organização, aplicação, correção e elaboração das provas ficarão exclusivamente a cargo da Consulplan.

13.15 Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, ou até a data da convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso publicado.

13.16 A Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG e a Consulplan se eximem das despesas com viagens e hospedagens dos candidatos em quaisquer das fases do certame seletivo, mesmo quando alteradas datas previstas no cronograma inicial, reaplicação de qualquer fase, inclusive de provas, de acordo com determinação da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora e/ou da Consulplan.

13.17 Os resultados divulgados no endereço eletrônico www.consulplan.net terão caráter oficial. Os prazos para interposição de recursos em qualquer fase deverão ser contados com estrita observância do dia da publicação.

13.18 Legislações com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores não serão objeto de avaliação nas provas do Concurso.

13.19 Quaisquer alterações nas regras fixadas neste Edital só poderão ser feitas por meio de Edital de Retificação.

13.20 Todos os casos omissos ou duvidosos que não tenham sido expressamente previstos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão Especial de Coordenação e Acompanhamento do Concurso Público, constituída por ato da Sra. Prefeita Municipal de Juiz de Fora, assessorada pela Consulplan.

13.21 Todos os documentos relacionados e descritos, constantes nesse Edital, serão alocados e armazenados em local adequado para sua manutenção e preservação, pelo prazo de 5 (cinco) anos,



contados a partir da expiração do prazo de validade do Certame. Após essa data, a critério da Administração, poderão ser destruídos.

13.22 O prazo de impugnação deste edital será de 5 (cinco) dias úteis a partir da sua data de publicação.

**Registra-se, publique-se e cumpra-se,
JUIZ DE FORA/MG, 10 de dezembro de 2021.**

**Margarida Salomão
PREFEITA DE JUIZ DE FORA**

**Rogério Freitas
SECRETÁRIO DE RECURSOS HUMANOS**



ANEXO I CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONHECIMENTOS GERAIS EM EDUCAÇÃO

1. A função social da escola pública.
2. Políticas educacionais vigentes.
3. Aspectos históricos, filosóficos e sociológicos da educação.
4. Aspectos psicológicos do desenvolvimento humano e teorias da aprendizagem.
5. O currículo no cotidiano escolar.
6. Planejamento e Avaliação no processo ensino-aprendizagem: função, objetivos e modalidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ALAVARSE, Ocimar. **Desafios da avaliação educacional**: ensino e aprendizagem como objetos de avaliação para a igualdade de resultados, 2013. Disponível em: <www.file:///C:/Users/User/Downloads/ALAVARSEO.M.Desafiosdaavaliacaoeducacional.2013.pdf>. Acesso em: 10 abr 2019.

ALVES, Nilda (Org.). **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002.

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por amor e por força**: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006

BASTOS, João Baptista (Org.). **Gestão democrática**. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2005.

BECKER, Fernando. Aprendizagem: reprodução, destino ou construção? In: MONTROYA, Adrian O. D. (Org.) **Piaget no século XXI**: escritos de epistemologia e psicologia genéticas– [São Paulo]: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2011. p. 209 -229. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/jean_piaquet.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2020.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/11/7._Orienta%C3%A7%C3%B5es_aos_Conselhos.pdf_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 04 abr 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, Brasília, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politicanacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 13 abr 2018.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica / Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizescurriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 15 de mar. 2020.



BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 set. 2020.

BRASIL. **Diretrizes Operacionais Da Educação Especial Para O Atendimento Educacional Especializado Na Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizespublicacao&Itemid=30192>. Acesso em: 23 jan. 2020.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2004. Disponível em: <<http://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/DCN-s%20-%20Educacao%20das%20Relacoes%20Etnico-Raciais.pdf>>. Acesso em: 13 mai. 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF, 1990.

CANDAU, V. M. (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CARREIRA, Denise **Indicadores da qualidade na educação: relações raciais na escola**. São Paulo: Ação Educativa, 2013. Disponível em: <<http://www.indicadoreseducacao.org.br/indique-relacoesraciais/>>. Acesso em: 05 mai. 2018.

CASTRO, Roney P.; FERRARI, Anderson. **Diferenças, sexualidades e subjetividades em jogo no contexto escolar**. Teias, Rio de Janeiro, v. 16, n. 40, p. 56-71, 2015. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24550/17530>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

MONTEIRO, Maria Inês Bacellar (Coord.). **Dossiê Educação Especial na Perspectiva da Inclusão**. Número Especial, v. 23, n. 3 (2016). Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comuni%C2%ACcacoes/issue/view/197>> . Acesso em: 15 mai. 2019.

FERRARI, Anderson; CASTRO, Roney P. Problematizações de uma aluna adolescente, lésbica e negra: anúncios para pensar outras práticas pedagógicas e formas de conhecer. **Educação e Políticas em Debate**, v. 4, p. 240-251, 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/34496/18296>>. Acesso em: 15 mai. 2019.

FRANGELLA, Rita de Cássia Prazeres; OLIVEIRA, Meyre-Ester Barbosa de. (Org.). **Currículo e formação de professores: sobre fronteiras e atravessamentos**. Curitiba: CRV, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1989.

FREITAS, Luiz Carlos de. et al. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. 7. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.



HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 20. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

JUIZ DE FORA. Secretaria de Educação. Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais. **Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora**. 2020. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/index.php>. Acesso em: 10 fev. 2021.

JUIZ DE FORA. Lei nº 13.502, de 28 de março de 2017. **Aprova o Plano Municipal de Educação e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.jflegis.pjf.mg.gov.br/c_norma.php?chave=0000040766>. Acesso em: 17 mar 2020.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth, (Orgs.). **Currículo**: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

LOURO, Guacira L.; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana V. (Orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade**: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis, RJ: Vozes.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. Campinas. Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da Educação**. Rio de Janeiro. Cortez, 1990.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **Afetividade e processo ensino-aprendizagem**: contribuições de Henri Wallon. São Paula: Edições Loyola, 2007.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. Disponível em: <<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%83OESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf?1473202907>>. Acesso em: 02 jan 2019.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (Org). **Currículo**: políticas e práticas. São Paulo: Papyrus, 1999.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; PACHECO, José Augusto; GARCIA, Regina Leite. (Orgs). **Currículo**: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro: DP&A, 2004

OLIVEIRA, Anna Luiza A. R. M.; OLIVEIRA, Gustavo G. S. **Novas tentativas de controle moral da educação**: conflitos sobre gênero e sexualidade no currículo e na formação docente. Educação Unisinos, v. 22, n. 1, p. 16-25, jan./mar. 2018. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.221.02/6074611>> Acesso em 16 mai. 2019.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA. Lei nº 13.502, de 28 de março de 2017. **Aprova o Plano Municipal de Educação e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.jflegis.pjf.mg.gov.br/c_norma.php?chave=0000040766>. Acesso em: 17 mar 2020.

PROGRAMA ÉTICA E CIDADANIA. **Construindo valores na escola e na sociedade**. Inclusão e exclusão social. Módulo 3. Direitos Humanos. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015519.pdf>>. Acesso em: 06 mar 2019.



RIBEIRO, Paula Regina Costa; MAGALHÃES, JoanaliraCorpes. (Orgs.). **Debates contemporâneos sobre educação para a sexualidade**. Rio Grande: FURG, 2017. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/7097/debates_contemporaneos_educacao_sexualidade.pdf?sequence=1>. Acesso em: 19 jan 2018.

ROPOLI, Edilene Aparecida. et al. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva**. Brasília: MEC/SEE/UFC, 2010. Disponível em: <<https://iparadigma.org.br/wpcontent/uploads/Ed-incluisva-85>>. Acesso em: 29 mar 2020.

SILVA, Tomaz Tadeu da Silva. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2002.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org). **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível**. 14. ed. Papirus, 2002.

VIGOTSKI, Lev S. **Imaginação e criação na infância**. Editora Ática, 2009

VINHA, Márcia Pileggi; WELCMAN, máx. Quarta aula: a questão do meio na pedologia, Lev SemionovichVigotski. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 21, n. 4, pág. 681-701, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642010000400003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 fev. 2021

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – ARTE

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas.
2. Eixos norteadores das disciplinas.
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARCHER, Michel. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BARBOSA, Ana Mae e CUNHA, Fernanda Pereira da (Orgs.). **A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Org.). **Arte/Educação como mediação cultural e social**. Editora: Unesp, 2008.

BARBOSA, Ana Mae (Org.) **Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Lilian (Org.). **Interterritorialidade: mídias, contextos e educação**. Editora: Senac, São Paulo, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte Educação no Brasil: do modernismo ao pós-modernismo**. Revista Digital Art&, out. 2003. Disponível em: <<http://www.revista.art.br/site-numero-00/anamae.htm>>. Acesso em: 22 mai. 2020.



- CERVETTO, Renata. LÓPEZ, Miguel A. **Agite antes de usar: deslocamentos educativos, sociais e artísticos na América Latina.** São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018.
- DIAS, Belidson. IRWIN, Rita L. **Pesquisa educacional baseada em arte: A/r/tografia.** Santa Maria: Ed. UFSM, 2013.
- EISNER, Elliot. **O que pode a Educação aprender das Artes sobre a Prática da Educação?** Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol8iss2articles/eisner.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2017.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 31. Ed., 2008.
- IAVELBERG, Rosa. **Arte/Educação Modernista e Pós-Modernista: fluxos na sala de aula.** Porto Alegre: Artmed, 2017.
- JUIZ DE FORA. Secretaria de Educação. Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais. **Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora.** 2020. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/index.php>. Acesso em: 10 fev. 2021.
- LARA, R. de S. B. **Avaliação do ensino e aprendizagem em Arte: o lugar do aluno como sujeito da aprendizagem.** São Paulo: SESI-SP Editora, 2012.
- LOPONTE, Luciana Gruppelli. **Tudo isso que chamamos de formação estética: ressonâncias para a docência.** Rev. Bras. Educ. [online]. 2017, vol.22, n.69, p. 429-452. ISSN 1809-449X. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s1413-24782017226922>>. Acesso em: 12 fev 2021.
- MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. **Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo.** São Paulo: FTD, 2010.
- MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. **Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo.** São Paulo: FTD, 2009.
- MATTAR, Sumaya e ROIPHE, Alberto (Orgs). **Arte e educação: ressonâncias e repercussões.** Editora São Paulo: ECA – USP, 2016. Disponível em: <[http://artenaescola.org.br/uploads/livros/ebook/Arte e educacao ressonancias e repercussoes.pdf](http://artenaescola.org.br/uploads/livros/ebook/Arte_e_educacao_ressonancias_e_repercussoes.pdf)>. Acesso em: 22 mai. 2020.
- MÖDINGER, C. R. et al. **Práticas pedagógicas em Artes: espaço, tempo e corporeidade.** Erechim: Edelbra, 2012.
- MOURA, Eduardo Junio Santos. **Des/obediência docente na de/colonialidade da arte/educação na América Latina.** **Revista GEARTE**, Porto Alegre, RS, v. 6, n. 2, jul. 2019. ISSN 2357-9854. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/gearte/article/view/92905/53216>>. Acesso em: 11 fev. 2021. doi:<https://doi.org/10.22456/2357-9854.92905>.
- NEVES, Iara Conceição Bitencourt e outros (Orgs.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas.** Porto Alegre: UFRGS Editora, 2007.
- RENGEL, L. **Dicionário Laban.** São Paulo: Annablume, 2003.
- RIZZI, M. C. de S. Caminhos Metodológicos. IN: BARBOSA, A. M. (Org.) **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte.** São Paulo: Cortez, 2002.
- SANTOS, Renata Aparecida Felinto dos. **A pálida História das Artes Visuais no Brasil: onde estamos negras e negros?** **Revista GEARTE**, Porto Alegre, RS, v. 6, n. 2, jul. 2019. ISSN 2357-9854. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/gearte/article/view/94288>>. Acesso em: 11 fev. 2021. doi:<https://doi.org/10.22456/2357-9854.94288>

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – CIÊNCIAS

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas
2. Eixos norteadores das disciplinas
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BIZZO, Nélio. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Biruta, 2009.

CACHAPUTZ, António et al. **A necessária renovação do ensino de ciências.** São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; CACHAPUZ, António Francisco; GIL-PÉREZ, Daniel (Orgs.). **O Ensino das Ciências como compromisso científico e social: os caminhos que percorremos.** São Paulo: Cortez, 2012.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (Org.). **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática.** São Paulo: Cengage Learning, 2004.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta. MARIA. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

JUIZ DE FORA/Secretaria de Educação/Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais. **Referencial Curricular da Rede Pública Municipal de Juiz de Fora**, 2020. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/arquivos2020ciencias.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2020.

MUNDIM, Juliana Viégas; SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. Ensino de ciências no ensino fundamental por meio de temas sociocientíficos: análise de uma prática pedagógica com vista à superação do ensino disciplinar. **Ciência & Educação.** São Paulo, v. 18, n. 4, p. 787-802, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v18n4/v18n4a04.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2021.

NEVES, Iara Conceição Bitencourt e outros (orgs.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas.** Porto Alegre: UFRGS Editora, 2007.

POLON, Sandra Aparecida Machado. **Teoria e Metodologia do Ensino de Ciências.** Paraná, RS: Unicentro, 2012.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas
2. Eixos norteadores das disciplinas
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos CEDES.** Campinas, ano XIX, n. 48, 1999. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v19n48a05.pdf>>. Acesso em 5 de fev 2021.

CORSINO, Luciano Nascimento; CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti da (Orgs.). **Educação física Escolar e Relações Étnico-Raciais: subsídios para a implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08.** Curitiba: CRV, 2016.

DAMAZIO, M. S.; SILVA, M. F. P. O ensino da educação física e o espaço físico em questão. **Pensar a Prática.** Goiás, n. 2, 2008. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/3590/4098>>. Acesso em: 20 ago. 2019.



DORNELLES, Priscila Gomes; WENETZ, Ileana; SCHWENGBER, Maria Simone Vione (Orgs). **Educação Física e Gênero: desafios educacionais**. Ijuí: Unijuí, 2013.

GALLAHUE, David; OZMUN, John. C.; GOODWAY, Jacqueline G. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

INÁCIO, Humberto Luís de Deus et al. Práticas corporais de aventura na escola: possibilidades e desafios - reflexões para além da Base Nacional Comum Curricular. **Motrivivência**. Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 168-187, set. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2016v28n48p168>>. Acesso em: 24 mar. 2020.

JUIZ DE FORA/MG. Secretaria de Educação. Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais- **Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora** – Juiz de Fora, 2020. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/index.php>. Acesso em: 12 Fev. 2021.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MARCASSA, Luciana Pedrosa; BUSS, Patrícia. Educação Física na Escola Básica: deslocamentos, sentidos e controvérsias. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Brasília, v.36, n.2, p. 385-399, abr./jun, 2014. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/2141/1098>>. Acesso em: 12 Fev. 2021

MONTEIRO, Gisele de Assis; ARTAXO, Maria Inês. **Ritmo e Movimento**. Guarulhos: Phortes Editora, 2003.

NASCIMENTO, Paulo Rogerio Barbosa. Organização e Trato Pedagógico do Conteúdo de Lutas na Educação Física Escolar. **Motrivivência**. Florianópolis, ano XX, nº 31, 2008. Disponível em: <<https://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/download/2175-8042.2008n31p36/12950>>. Acesso em: 9 fev. 2021.

NEIRA, Marcos Garcia. O currículo cultural da Educação Física: pressupostos, princípios e orientações didáticas. **Revista e-Curriculum**. São Paulo, v.16, n.1, p. 4 – 28, jan./mar., 2018. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/27374/25065>>. Acesso em: 9 de fev. 2021.

NUNES, Mário Luiz Ferrari; RÚBIO, Kátia. O (s) currículo (s) da Educação Física e a constituição da identidade de seus sujeitos. **Currículo sem Fronteiras**, v.8, n.2, p. 55-77, jul./dez, 2008. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol8iss2articles/nunes-rubio.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2021

NEIRA, Marcos Garcia, NUNES, Mário Luiz Ferrari; LIMA, Maria Emilia de (Orgs.). **Educação Física e culturas: ensaios sobre a prática** –volume II. São Paulo: FEUSP, 2014. Disponível em: <http://www.gpef.fe.usp.br/teses/EF_culturas_volume_2.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2021

NEIRA, Marcos Garcia. Teorias pós-críticas da educação: subsídios para o debate curricular da Educação Física. **Dialogia**, n. 14, p. 195-206, 2011. Disponível em: <http://www.gpef.fe.usp.br/teses/marcos_25.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2021

NEIRA, Marcos Garcia. **Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas**. São Paulo: Melhoramentos, 2014.

RANGEL, Irene Conceição Andrade et al. Educação Física Escolar e multiculturalismo: possibilidades pedagógicas. **Motriz**. Rio Claro, v.14, n.2, p.156-167, abr./jun 2008. Disponível em: <https://www.academia.edu/10584770/Educa%C3%A7%C3%A3o_F%C3%ADsica_Escolar_e_multicultu_ralismo_possibilidades_peda%C3%B3gicas>. Acesso em: 12 fev. 2021.



REIS, Adriano de Paiva et al. (Orgs.). **Pedagogia histórico-crítica e Educação Física**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013.

SILVA, Marcos Carneiro. Os debates no campo da Educação e Educação Física escolar: as contribuições das teorias de currículo. **Revista Contemporânea de Educação**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 121-135, jan/jul 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1733>>. Acesso em: 12 fev. 2021.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – GEOGRAFIA

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas
2. Eixos norteadores das disciplinas
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

AZAMBUJA, Rodrigo Floriano; KLUG, André Quandt. **O conceito de paisagem nos anos finais do ensino fundamental: reflexões sobre a Geografia escolar**. Disponível em: <<http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N13/Resumo-Art-6-Revista-Ensino-Geografia-v7-n13-Azambuja-Klug.php>>. Acesso em: 12 fev 2021.

BRITO, Monique Cristine; FERREIRA, Cássia de Castro Martins. Por uma climatologia geográfica escolar no cotidiano estimulando reflexões e a criatividade dos educandos. **Manaus: Revista GeoNorte**. Edição Especial 2, p. 218-231. Disponível em: <<http://www.revistageonorte.ufam.edu.br/index.php/edicao-especial-climatologia>>. Acesso em: 12 fev 2021.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. **Cartografia escolar e o pensamento espacial fortalecendo o conhecimento geográfico**. Disponível em: <<http://revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/494>>. Acesso em: 12 fev 2021.

JUIZ DE FORA/MG Secretaria de Educação. Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais **Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora**. Juiz de Fora, 2020. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/index.php>. Acesso em 12 fev. 2021.

MACÊDO. Helenize Carlos de. **Refletindo sobre o espaço vivido: o lugar na construção dos conhecimentos geográficos**. Disponível em: <<http://revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/256>>. Acesso em: 12 fev 2021.

NEVES, Iara Conceição Bitencourt e outros (Orgs.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2007.

SILVA, Paulo Roberto Florencio de Abreu; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; ABREU, Ijaciara Barros de. **Os sete deveres necessários ao ensino da Geografia e da Cartografia escolar como desafios**. Disponível em: <<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar/article/view/4642>>. Acesso em 12 fev. 2021.

SPAGNOLI, Luisa. **Paisagens Rurais Culturais: os novos espaços da resiliência**. Disponível em: <www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/12729>. Acesso em 12 fev. 2021

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – HISTÓRIA

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas
2. Eixos norteadores das disciplinas
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:



- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.
- ABUD, K. A construção curricular na sala de aula. **História & Ensino**. Londrina, v. 9, p. 171-183, out.2003. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/12082>>. Acesso em 4 fev 2021.
- BERGAMASCHI, M. A.; GOMES, L.B. A temática indígena na escola: ensaios de educação intercultural. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n.1, p.53-69, jan/abr 2012. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1/articles/bergamaschi-gomes.pdf>>. Acesso em 4 fev 2021.
- DOSSIÊ Educar para a Compreensão do Tempo. **Caderno CEDES**. Campinas, n. 82, dez. de 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622010000300001>. Acesso em 5 de fev 2021.
- JUIZ DE FORA/Secretaria de Educação/Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais. **Referencial Curricular da Rede Pública Municipal de Juiz de Fora**, 2020. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculosarquivos2020ciencias.pdf>. Acesso em: 4 fev 2021.
- NEVES, Iara Conceição Bitencourt e outros (orgs.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre. UFRGS, Editora, 2007.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**. São Paulo: PUC, 1993. Produção de materiais didáticos para a diversidade: patrimônio e práticas de memória numa perspectiva interdisciplinar. v. I. Belo Horizonte/Brasília: Faculdade de Educação e Centro Pedagógico da UFMG: CAED/ UFMG/ SECAD/MEC. 2010.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**. São Paulo: PUC, 1993. Produção de materiais didáticos para a diversidade: patrimônio e práticas de memória numa perspectiva interdisciplinar. v. II. Belo Horizonte/Brasília: Faculdade de Educação e Centro Pedagógico da UFMG: CAED/ UFMG/ SECAD/MEC. 2010.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**. São Paulo: PUC, 1993. Produção de materiais didáticos para a diversidade: patrimônio e práticas de memória numa perspectiva interdisciplinar. v. III. Belo Horizonte/Brasília: Faculdade de Educação e Centro Pedagógico da UFMG: CAED/ UFMG/ SECAD/MEC. 2010.
- SEÇÃO TEMÁTICA Educação e Relações Étnico-Raciais. **Revista Educação & Realidade**. Porto Alegre, v. 42, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/70331>>. Acesso em 5 de fev 2021.
- MIRANDA, S. R. Temporalidades e cotidiano escolar em redes de significações: desafios didáticos na tarefa de educar para a compreensão do tempo. **História Hoje**. São Paulo, v. 2, n. 4, p. 35-79. 2013. Disponível em: <<https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/92>>. Acesso em 5 de fev 2021.
- OLIVEIRA, S. R. F. Da sala de aula para a rua ou da rua para a sala de aula? Os movimentos inesperados da vida na cidade e a relação com o saber escolar. **Revista História Hoje**. São Paulo, v. 3, n. 6, p. 121-137. 2014. Disponível em: <<https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/140>>. Acesso em 5 de fev 2021.
- SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; BRAGA, Tânia Garcia. O trabalho histórico na sala de aula. **História & Ensino**. Londrina, v. 9, p. 219-238. 2003. Disponível em: <<file:///C:/Users/luciana/Downloads/12086-46976-1-PB.pdf>>. Acesso em 5 de fev 2021.
- SIMAN, L. M. C. e COELHO, A. R. O Papel da Mediação na Construção de Conceitos Históricos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 591-612. 2015. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/46116>>. Acesso em 5 de fev. 2021.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – INGLÊS

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas
2. Eixos norteadores das disciplinas
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANTUNES, Celso (Coord.). **Coleção como bem ensinar: língua estrangeira e didática**. Editora Petrópolis: Vozes, 2010.

JUIZ DE FORA. Secretaria de Educação. Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais. **Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora**. 2020. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/index.php>. Acesso em: 10 fev. 2021.

GIMENEZ, Telma et al. Inglês como língua franca: desenvolvimentos recentes. **Rev. Bras. Linguist. Apl.**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 593-619, Sept. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbla/v15n3/1984-6398-rbla-15-03-00593.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2020.

PESSOA, R. R.; HOELZLE, M. J. Ensino de línguas como palco de política linguística: mobilização de repertórios sobre gênero. **Trab. Linguist. Apl.**, Campinas, v. 56, n. 3, p. 781- 800, Dez., 2017. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8649840/17465>>. Acesso em: 23 abril 2020.

GODOY, S. M. GODOY; GONTOW, C. & MARCELINO, M. **Englishpronunciation for Brazilizns: thesoundsofAmericanEnglish**. São Paulo: DisalEditora, 2006.

HADFIELD J. & HADFIELD, C. (Sueli Monteiro: trad). **Manual Oxford de introdução ao ensino da língua inglesa**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LIMA, D. C. (Org) **Inglês em escolas públicas não funciona?** Uma questão, múltiplos olhares. Parábola Editorial, São Paulo, 2011.

LIMA, D. C. (Org). **Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

NEVES, Iara Conceição Bitencourt. (Orgs.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2007.

OLIVEIRA, A. O. **Aula de Inglês: do planejamento à avaliação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

OLIVEIRA, A. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

SILVA, K. A. (Org.). **Ensinar e aprender línguas na contemporaneidade: linhas e entrelinhas**. Campinas: Pontes Editores, 2010.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – MATEMÁTICA

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas
2. Eixos norteadores das disciplinas
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BICUDO, M. A. V. (Org.). **Filosofia da Educação Matemática: fenomenologia, concepções, possibilidades didático-pedagógicas**. São Paulo: Ed. da Unesp, 2010.



CARVALHO, C.; LOPES, C. E. **Literacia estatística na educação básica**. In: NACARATO, A. M.;

LOPES, C. Es. (Orgs.). **Escritas e leituras na educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

JUIZ DE FORA. Secretaria de Educação. Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais. **Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora**. 2020. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/index.php>. Acesso em: 10 fev. 2021.

NEVES, Iara Conceição Bitencourt e outros (Orgs.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2007.

OCAMPO, Daniel Morin; SANTOS, Marcelli Evans Telles dos; FOLMER, Vanderlei. A interdisciplinaridade no ensino é possível? Prós e contras na perspectiva de professores de Matemática. In: **Bolema**, v. 30, n. 56, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/9869/7992>>. Acesso em: 24 abr 2019.

PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. **Investigações Matemáticas na sala de aula**. 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

SOUZA, S. S. S.de. **Erros em Matemática: reflexões sobre a importância do elemento erro no processo de ensino e aprendizagem**. In: VIII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática, 2004. Anais... Londrina, 2004.

VITAL, C.; MARTINS, E. R.; SOUZA, J. R. **O uso de materiais concretos no ensino de geometria**. Encontro Nacional de Educação Matemática, 2016, São Paulo. XII. Anais... São Paulo, 2016.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – LÍNGUA PORTUGUESA

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas
2. Eixos norteadores das disciplinas
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BELINTANE, Claudemir. Linguagem oral na escola em tempo de redes. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.26, n. 1, 2000. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022000000100004>. Acesso em 5 fev 2021.

COSTA-VAL, Maria das Graças. O conhecimento linguístico-discursivo: o que se aprende quando se aprende a escrever? **Veredas, Revista de Estudos Linguísticos**. Juiz de Fora, v. 5, n.1, jan.Jun. 2001. Disponível em: <<https://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/artigo58.pdf>>. Acesso em 5 fev 2021.

BORTONI-RICARDO, S. M.; MACHADO, V. R.; CASTANHEIRA, S. **Formação do professor como agente letrado**. São Paulo: Contexto, 2010.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: CANDIDO, A. **Vários escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011, p. 171-193. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3327587/mod_resource/content/1/Candido%20O%20Direito%20C3%A0%20Literatura.pdf>. Acesso em 05 fev. 2021.

GERALDI, J. W. (org.) **O texto na sala de aula**. 5.ed., São Paulo: Ática, 2011.



DIONÍSIO, Â. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A.(orgs). **Gêneros textuais & ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991.

COLOMER, Teresa. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JUIZ DE FORA/MG. Secretaria de Educação. Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais-**Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora** – Juiz de Fora, 2020. Disponível em:<https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/index.php>. Acesso em: 12 Fev. 2021.

KLEIMAN, Angela B.; MORAES, Sílvia E. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

KLEIMAN, Angela B. Letramento e suas implicações para o ensino da língua materna. **Revista Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 32, n. 53, p. 1-25, 2007. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/242>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

KOCH, I. Villaça; TRAVAGLIA, L. Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1995.

MARCUSCHI, L. Antônio. **Linearização, cognição e referência: o desafio do hipertexto**. UFPE. Disponível em: <http://web.uchile.cl/facultades/filosofia/Editorial/libros/discursos_cambio/17Marcus.pdf>. Acesso em 05 fev. 2021.

MARTINS, M. S. Cintra. **A escrita e as outras linguagens**. Revista de Linguística. São Paulo, v. 47, n. 2, 2003. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4241>>. Acesso em 05 fev. 2021.

MIRANDA, N. Salim. Educação da oralidade ou Cala a boca não morreu. **Revista da ANPOLL**. São Paulo, p. 159, 182, 2005. Disponível em: <<https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/index>>. Acesso em 05 fev. 2021.

NEVES, Iara Conceição Bitencourt e outros (orgs.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre. UFRGS, Editora, 2007.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.

ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. (trad. e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro). Campinas: Mercado das Letras, 2004.

SOARES, Magda. **Aprender a escrever, ensinar a escrever**. In: ZACCUR, E. (Org.). A magia da linguagem. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – LÍBRAS

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas
2. Eixos norteadores das disciplinas
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANDRIOLI, M.G.P.; VIEIRA, C. R; CAMPOS, S.R.I. Uso das tecnologias digitais pelas Pessoas Surdas como um meio de ampliação da Cidadania. **VIII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial**, Londrina, 2013.



- BRASIL. **Lei de libras**. Lei 10.436/02: Brasília, DF: Senado, 2002.
- BRASIL. **Decreto 5626/05**. Brasília, DF: Senado, 2005.
- BRASIL. **Decreto 5296/04**. Brasília, DF: Senado, 2005.
- BRITO, L. F. **Por uma gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995
- FREITAS, L. C. **A Internet como Fato de Exclusão dos Surdos no Brasil**. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2007.
- GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda**. São Paulo. Parábola, 2009.
- GOMES, R. C.; GÓES, A. R. S. E. **Acessibilidade para Surdos**. Revista Brasileira de Tradução Visual. Disponível em: <rbtv.associadosdainclusão.com.br/index.php/principia/article/viewArticle/93>. Acesso em: 21 fev. 2016.
- LAGARTO, J.; MINEIRO, A. **O b-learning ao serviço da educação da comunidade surda**. Portugal: IndagatioDidáctica, v.3, n. 2, jun.2011.
- LÚRIA, A.R. **Pensamento e Linguagem**: as últimas conferências de Lúria. Porto Alegre: Artes médicas, 1987.
- MARTINS, G. P. T. C. A Igualdade de Oportunidades e a Surdes: existe uma escola justa? Revista **Cadernos do Professor**, ano XXII, n. 29 (jan/jul.2015). Juiz de Fora: Secretaria de Educação. PJF, 2015.
- PEREIRA, M. C. da C. et al. (Org). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice HALL, 2011.
- QUADROS, R. M. A escola que os Surdos Querem e a Escola que o Sistema “Permite” Criar: estudo de caso do estado de Santa Catarina. In: **XXVIII Reunião Anual da ANPED**. Caxambu, 2005.
- VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- W3C BRASIL. **Cartilha Acessibilidade na Web**. Fascículo I, Introdução. São Paulo, 2013.
- ALMEIDA, Simone D’Ávila. A Utilização da Pedagogia Visual no Ensino de Alunos Surdos: uma análise do processo de formação de conceitos científicos. In: **VII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial**. Londrina, 5 a 7 de novembro. ISSN 2175-960X, 2013.
- ALVEZ, Carla Barbosa. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: abordagem bilíngüe na escolarização da pessoa com surdez. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria Educação Especial; Universidade Federal do Ceará, 2010.
- BRASIL. **Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui as diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado da Educação Básica, na modalidade educação Especial. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acesso em 26 dez 2016.
- FREITAS, Marly Magalhães. **Reflexões sobre o Ensino de Língua Portuguesa para Alunos Surdos**. 1. Ed. Curitiba: Appris, 2014
- GESUELI, Zilda Maria. A Escrita como Fenômeno Visual nas Práticas Discursivas de Alunos Surdos. In: LODI, Ana Cláudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (org.). **Leitura e Escrita no Contexto da Diversidade**. 4. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

GÓES, MARIA Cecília Rafael de. **Linguagem, Surdez e Educação**. 3. Ed. Revista Campinas: Autores Associados, 2002.

GUARINELLO, Ana Cristina. **O Papel do Outro na Escrita de Sujeitos Surdos**. 2. Ed. São Paulo: Plexus, 2007.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; CAETANO, Juliana Fonseca. **Estratégias Metodológicas para o Ensino de Alunos Surdos**. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de;

SANTOS, Lara Ferreira dos (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à LIBRAS e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

MOURA, Débora Rodrigues. **Libras e Leitura de linguagem Portuguesa para Surdos**. 1.ed. Curitiba: Appris, 2015.

SILVIA, Marília de Piedade Marinho. **A construção de Sentidos na Escrita do Aluno surdo**. 4. Ed. São Paulo: Plexus, 2001.

SKLIAR, Carlos. Uma Perspectiva Sócio-Histórica Sobre a Psicologia e a Educação de Surdos. In: SKLIAR, Carlos (org.) **Educação e Exclusão**: abordagens socioantropológicas em educação especial. 7. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – MÚSICA

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas
2. Eixos norteadores das disciplinas
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Ed. Petrópolis, 2003.

FONTEERRADA, M. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.

HENTSCHKE, L.; DEL BEN, L. (Org.). **Ensino de Música**: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

65

JUIZ DE FORA. Secretaria de Educação. Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais. **Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora**. 2020. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/index.php>. Acesso em: 10 fev. 2021.

LOURO, Viviane dos Santos. **Educação Musical e Deficiência**: propostas pedagógicas. São José dos Campos, SP: Ed. do Autor, 2006. LOURO, Viviane dos Santos. **Educação Musical e Deficiência**: propostas pedagógicas. São José dos Campos, SP: Ed. do Autor, 2006.

MATEIRO, Teresa.; ILARI, Beatriz. (Orgs). **Pedagogias Brasileiras em Educação Musical**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

MATEIRO, Teresa & ILARI, Beatriz.(Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011. MATEIRO, Teresa & ILARI, Beatriz.(Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008.



SOUZA, Jusamara, HENTSCHKE, Liane (Orgs.) **Avaliação em Música: reflexões e práticas**. São Paulo: Moderna, 2003.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – DANÇA

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas
2. Eixos norteadores das disciplinas
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

GREINER, Christine. **O Corpo: pistas para estudos indisciplinados**. São Paulo: Annablume, 2005.

KATZ, Helena. **Um, Dois, Três: a dança é o pensamento do corpo**. Belo Horizonte: FID editorial, 2005.

JUIZ DE FORA. Secretaria de Educação. Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais. **Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora**. 2020. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/index.php>. Acesso em: 10 fev. 2021.

LABAN, Rudolf. **O Domínio do Movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

LABAN, Rudolf. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 1999.

ROSA, Allan da. **Pedagogia: autonomia e mocambagem**. São Paulo: Pólen, 2019.

SANTOS, Inacyra Falcão dos. **Corpo e ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança-arteeducação**. São Paulo: Terceira Margem, 2006.

STRAZZACAPPA, M. **Imersões poéticas como processo de formação do artista-docente**. ARJ – ArtResearchJournal. *Revista de Pesquisa em Artes*, v. 1, n. 2, p. 96-111, 11. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5368>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

STRAZZACAPPA, Márcia. **A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola**. *Cad. CEDES, Campinas*, v. 21, n. 53, p. 69-83, Apr. 2001. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-32622001000100005>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – TEATRO

1. Princípios e concepções do ensino das disciplinas
2. Eixos norteadores das disciplinas
3. Direitos de aprendizagem, possibilidades metodológicas e prática do ensino das disciplinas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

DESGRANGES, F. **O desejo dos outros: aspectos da relação entre teatro e público na contemporaneidade**. **MORINGA - Artes do Espetáculo**, v. 5, n. 1, 25 jun. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/moringa/article/view/19620>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

JANIASKI VALE, Flavia. **O teatro na educação infantil mediado pela contação de história**. **Travessias**, Cascavel, v. 13, n. 1, p. 135-154, maio 2019. ISSN 1982-5935. Disponível em: <<http://erevista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/21951/14141>>. Acesso em: 11 fev. 2021.



JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino de teatro. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

JUIZ DE FORA. Secretaria de Educação. Subsecretaria de Articulação das Políticas Educacionais. **Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora**. 2020. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/se/escolas_municipais/curriculos/index.php>. Acesso em: 10 fev. 2021.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

LIMA, Evani Tavares. Por uma história negra do teatro brasileiro. **Revista Urdimento**, v.1, n.24, p. 92-104, julho 2015. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101242015092>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

NARDIM, Thaise Luciane. Breve cartografia do espaço entre a Licenciatura em Teatro e as abordagens Pedagógicas da “Arte Contemporânea de caráter performativo” para alimentar as perguntas de professores inquietos. **Revista Digital Art&**- ISSN 1806-2962 - Ano XIII - Número 18 – Outubro de 2016. Disponível em: <<http://www.revista.art.br/site-numero-18/07.pdf>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

ROSA, Allan da. **Pedagoginga: autonomia e mocambagem**. São Paulo: Pólen, 2019.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1979.



ANEXO II ATRIBUIÇÕES DO CARGO

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – ARTE

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – CIÊNCIAS

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – EDUCAÇÃO FÍSICA

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – GEOGRAFIA

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – HISTÓRIA

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – INGLÊS

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – MATEMÁTICA

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – LÍNGUA PORTUGUESA

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – LÍBRAS

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – MÚSICA

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.

PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – DANÇA

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.



PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – TEATRO

Desenvolver regência efetiva, controle e avaliação do rendimento escolar, tarefas relativas a recuperação de alunos e pesquisa educacional; elaborar programas e planos de trabalho e participar das interações educativas com a comunidade; desenvolver apoio pedagógico, quando for habilitado para tal.



ANEXO III
MODELO DE ATESTADO MÉDICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Atesto para os devidos fins de direito que o Sr.(a) _____
é portador(a) da(s) deficiência(s) _____,
Código Internacional da Doença (CID) _____, que resulta(m) na perda da(s) seguinte(s)
função(ões) _____.

Data: ____/____/____

**(Nome, assinatura e número do CRM do médico especialista na área de deficiência/doença do
candidato e carimbo, caso contrário, o atestado não terá validade).**



ANEXO IV
MODELO DE DECLARAÇÃO PARA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

À Comissão de análise de pedidos de isenção da taxa de inscrição

Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG - Edital nº 02, de 10 de dezembro de 2021

Eu, _____ (nome do candidato), portador do RG nº _____ e inscrito no CPF sob o nº _____, inscrito sob o nº de inscrição _____ no Concurso Público destinado ao preenchimento de vagas do quadro de servidores da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, declaro que preencho as condições trazidas neste Edital, especialmente as descritas no subitem:

Assinale a condição para solicitação da isenção da taxa de inscrição:

- 1) **SER DOADOR DE SANGUE** (nos termos do subitem 3.6.1.1 do Edital) - Lei Municipal nº12.803/2013.
- 2) **ESTAR CADASTRADO COMO DOADOR DE MEDULA ÓSSEA** (nos termos do subitem 3.6.1.2 do Edital) - Lei Municipal nº 13.809/2018.
- 3) **HIPOSSUFICIÊNCIA FINANCEIRA/ DESEMPREGADO** (nos termos do subitem 3.6.1.3 do Edital) - Lei Municipal nº 10.587/03 e Decreto Municipal nº 8.724/05

Por ser verdade, firmo o presente para que surtam seus efeitos legais.

_____ (cidade/UF), _____ (dia) de _____ de 2021.

(assinatura do candidato, de próprio punho)



ANEXO V
MODELO DE PLANO DE AULA

I. Plano de Aula: Data:
II. Dados de Identificação: Escola: Professor: Professor estagiário: Disciplina: Língua portuguesa (Literatura brasileira) Série:
III. Tema:
IV. Conhecimentos prévios:
V. Objetivos a serem alcançados pelos alunos: Objetivo geral: Objetivos específicos: Competência geral: Competência específica de linguagens e suas tecnologias: Os objetivos associam-se às seguintes habilidades da BNCC (2018):
VI. Conteúdo:
VII. Desenvolvimento do tema:
VIII. Suportes e recursos didáticos:
XIX. Avaliação: Questões principais
X. Referências: